

Proprio de pais democrático o panorama politico atual

"Fui incumbido de estabelecer uma coordenação mais íntima entre o Congresso e o Executivo" — Continua a maioria a apoiar o presidente da Republica — Apoio das Forças Armadas ao Chefe da Nação — Traçará um esquema de coordenação após os contatos necessários — "Estamos sinceramente empenhados em manter o regime"

A vinda do Sr. Neréu Ramos, Ministro da Justiça, à nossa Capital no dia de ontem, convidado que foi para participar do II Congresso Brasileiro de Cooperativismo Ervateiro, proporcionou a reportagem — entrevistá-lo sobre os recentes acontecimentos políticos que envolveram a posição da maioria governamental no Congresso Nacional.

COMANDO POLITICO
A propósito das notícias de que o nosso entrevistado tivesse, por designação do Sr. Juscelino Kubitschek, assumido o comando político do governo, asseverou:

"O comando político pertence por força do regime ao presidente da República. Fui incumbido como Ministro da Justiça, interpretando o pensamento do Sr. Juscelino Kubitschek, de estabelecer uma coordenação mais íntima entre o Congresso e o Executivo".

VIEIRA DE MELLO
"Não é porque o líder da maioria governamental tivesse falhado — adiantou — que foi incumbido o Ministro da Justiça de estabelecer essa coordenação. O governo do Presidente Juscelino Kubitschek entendeu que era preciso fazer uma ligação mais íntima entre o Executivo, de que eu faço parte, e o Congresso".

Sobre os comentários de que o Chefe do Executivo teria dito que o caso Vieira de Mello seria resolvido pelo entrevistado, afirmou:

"Não houve, absolutamente, rebelião, uma vez que a maioria continua a apoiar o presidente da República. Nos dias que hão de vir — prosseguiu — vou mostrar que o presidente da República continua a contar com a maioria parlamentar".

COMISSÃO DE JURISTAS
Como vão os trabalhos da Comissão de Juristas designada, para sob sua presidência estudar a reforma da Constituição?

"Essa comissão apresentou uma série de sugestões aos partidos políticos, para que eles tomassem essas sugestões na consideração que julgassem merecer".

CRISE POLITICA
Perguntamos ainda ao sr. Neréu Ramos se a crise política que o país atravessa poderá estabelecer um clima de excitação semelhante ao 11 de novembro.

"A crise política que o país atravessa vai sendo vencida pelo governo através de suas realizações e com a compenetração do seu dever para com o Brasil. Não acredito por conseguinte que ela prepare um clima igual ao 11 de novembro."

FORÇAS ARMADAS
Sobre o noticiário do banquete oferecido por grande número de generais ao Presidente da República, declarou:

"Não tomei conhecimento do banquete que ontem se realizou de forma que não tenho juízo sobre o que aconteceu no mesmo. O que eu posso asseverar é que o Chefe da Nação conta com o apoio quase unânime das Forças Armadas".

Indagando se o PSD e o PTB estariam se distanciando da linha que traçaram quando da campanha presidencial, afirmou:

"O PSD e o PTB tem entendimento que há de vigorar. Os dias próximos vão demonstrar que o PSD e o PTB continuam unidos".

ESQUEMA DE COORDENAÇÃO
Ainda sobre a coordenação da política parlamentar do governo perguntamos em que consiste o esquema traçado para a referida coordenação, ao que o Ministro da Justiça, respondeu:

"Não tracei ainda nenhum esquema porque estou conversando com os chefes dos diversos partidos que apoiam o governo e depois, vou conversar com as diversas bancadas do meu partido, a fim de, à vista dos esclarecimentos que obtive poder então traçar um esquema para o desempenho da missão que me confiou o Presidente da República, com a concordância dos chefes dos diversos partidos, que estiveram presentes na reunião do Catete".

PANORAMA POLITICO
Analisando o panorama político nacional e finalizando suas declarações, o sr. Neréu Ramos, asseverou:

"O panorama político do país é próprio das democracias, em que as divergências e os debates fazem a sua essência, de modo que não posso estranhar esse panorama político que atualmente se nos apresenta. Mas nós devemos de atravessá-lo, de vencer todas as dificuldades da crise política, porque nós estamos sinceramente empenhados em manter o regime".

(Transcrito do "Diário do Paraná", de 14-7-57)



DIRETOR: — RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: — DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — CR\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 16 DE JULHO DE 1957

A Associação Comercial e a ELFFA

Havendo o jornal O ESTADO, em sua edição de 12 do corrente, solicitado a opinião da Associação Comercial de Florianópolis, distribuiu a referida Associação um comunicado à Imprensa Escriba e Falada nos termos que se seguem:

"A Associação Comercial de Florianópolis desde novembro de 1956, antes portanto de ser aprovada a portaria ministerial 1183, de 5 de dezembro daquele ano, já havia tomado posição contra os projetados aumentos das tarifas da ELFFA, dirigindo vários expedientes ao Governo do Estado e ao Ministério da Agricultura, evidenciando a repulsa que a população da capital iria demonstrar quando as novas tarifas entrassem em vigor. Aquela época os jornais divulgaram por exemplo o ofício 63/217, de 1.º de novembro, dirigido ao senhor Governador do Estado, em que a Associação manifestava suas apreensões.

Em resposta, foi enviada à Associação uma cópia da justificativa que a ELFFA dirigiu ao Governo do Estado, em que a Empresa procurava dar base às pretensões de aumento, com uma série longa de argumentações.

Com os dados apresentados pela ELFFA a Associação não pôde chegar a nenhuma conclusão que justificasse o aumento proposto tanto mais que a ELFFA

tinha a preocupação inicial de obter 10% de lucro, isto é o máximo permitido pelo Código de Aguas e Energia Elétrica, e está agora a dirigir-se àquela Empresa e a outras fontes para obter os elementos de que carece. A Associação desconhece qual a importância efetivamente faturada pela Companhia Siderúrgica Nacional à ELFFA em 1956; qual o consumo efetivo de KWH na capital; quantos KWH foram faturados para luz e quantos para força, pela ELFFA; qual o valor destes faturamentos, e se além dos faturamentos a ELFFA tem outras fontes de renda; qual o montante efetivo de despesas da ELFFA, com administração, pessoal, manutenção da rede, e outras despesas.

De posse dos dados que estão sendo solicitados, poderá a Associação analisar o assunto e saber, afinal, o quantum da aquisição de luz e energia (pagamentos discriminados à Siderúrgica) e o da venda dessas utilidades à população (importância auferida).

Ao presente comunicado anexamos cópia do ofício 63/217, acima citado, e do ofício 62/304, dirigido ao Senhor Ministro da Agricultura.

CÓPIA DO OFÍCIO 217
CÓPIA DO OFÍCIO 304

62/304
Aos 24 de Dezembro de 1956
Excelentíssimo senhor
Dr. MARIO MENEGHETTI
Digníssimo Ministro da Agricultura
RIO — DF
Senhor Ministro:
A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS, ao tomar conhecimento da Portaria n.º 1.183, de 5 do corrente, publicada no Diário Oficial da União do dia seguinte, a qual estabelece, a título precário, até a determinação do investimento, as tarifas e condições de fornecimento de energia elétrica, à vista do que requerer a Empresa de Luz e Força de Florianópolis S. A., vem respeitosamente protestar junto a Vossa Excelência contra a elevação dos preços para o triplo, o que representa desproporção flagrante com o aumento geral das utilidades, beirando a extorsão, máxima em se tratando de serviço de concessão pública.

O trabalho das Classes Produtoras não pode ser prejudicado, senhor Ministro, com o intuito de os fornecedores de energia elétrica obterem maiores rendimentos; é necessário que o estímulo à produção não sofra, como vem sucedendo, diminuição com as sucessivas permissões do Poder Público para se aumentarem tarifas, taxas, impostos.

Vossa Excelência praticaria ação meritória em se opor à desenfreada elevação de preços no setor sob a supervisão desse Ministério, especialmente em revogando a Portaria 1.183, fazendo-se então o estudo da realidade, ouvidos os órgãos de classe, como tem sido feito sempre que se pretende reajustar tarifas em que as classes estão diretamente interessadas.

Sem outro motivo, apresentamos a Vossa Excelência saudações muito atenciosas.

Charles Edgar Moritz
CÓPIA
63/217
1.º de novembro de 1956
Excelentíssimo senhor
Doutor JORGE LACERDA
Digníssimo Governador do Estado
Senhor Governador:
A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS, ciente do projeto de aumento da taxa de consumo de energia elétrica na base de Cr\$ 1,80 por KWH, vem solicitar a atenção de Vossa Excelência para o que se segue:

- 1) Tão logo Florianópolis se viu servida de energia elétrica suficiente, esta Associação promoveu por todos os meios ao seu alcance uma campanha, no sentido de atrair para esta capital possíveis interessados na fundação de indústrias.
- 2) O preço da eletricidade provocou interesse por parte de grupos industriais; a ausência de porto organizado e de transporte ferroviário não têm permitido que tais grupos levassem avante suas indagações e planejamentos, para a fundação de indústrias em Florianópolis.
- 3) A projetada elevação do preço para o seu triplo não en-

destruiu justificativa e vai ser com destituição à fixação de indústrias no município da capital e seus arredores.

- 4) As alegações que chegaram a nosso conhecimento carecem de fundamento eis que não procede haver um alto custo do material empregado; se a taxa atual é deficitária em relação à de compra da energia da Usina do Capivari, seria o caso de estudar se um pequeno aumento que eliminasse o déficit e não o aumento avantajado, desproporcionado, extorsivo, para o triplo do atual preço;
- 5) Se a população vem contribuindo para o plano de Obras e Equipamentos com uma taxa especial de que o comércio é o arrecadador direto, não deve ser mais uma vez sacrificada essa população, nem provocado novo aumento do custo da vida, com a inacreditável elevação proposta para o preço de energia elétrica, tão necessária à população como a água que bebemos ou o ar que respiramos.
- 6) Não acreditamos que a intenção do aumento proposto seja a de proporcionar maiores rendimentos a acionistas; sabemos que Vossa Excelência está seriamente empenhado em resolver o problema do abastecimento de energia elétrica ao Estado e, notadamente, à capital e sabemos, pois, que Vossa Excelência também estará a par da necessidade de fixação de um preço justo para o consumidor.

Enfim, dirigimos apelo ao ilustre Chefe do Executivo para que, com sua autoridade e conhecimento do problema, faça reduzir a tentativa de preços irrisórios ao justo e conveniente valor de taxa de serviço prestado.

Atenciosamente,
Charles Edgar Moritz

ADVERTÊNCIA DE PIO XII CONTRA OS MALES DO MATERIALISMO



CIDADE DO VATICANO, 15 (U.P.) — O Papa Pio XII advertiu que todos os males do materialismo abundam não somente

no comunismo como também no mundo cristão.

Sua advertência faz parte de uma Encíclica redigida em termos energicos por motivo do próximo centenário da Capela de Lourdes, na França Meridional.

"O mundo — disse o Santo Padre — está nas garras de uma terrível tentação de materialismo, reiteradamente denunciada por nossos antecessores e por nós".

Afirmou, a seguir, que o espírito do materialismo não se limita a "essa filosofia condenada que governa a política e a parte cerimoniosa da Humanidade (o comunismo).

Também se manifesta na avareza de dinheiros cujos estragos crescem na proporção em que crescem as empresas modernas".

OS AUMENTOS DA LUZ

Pouca gente haverá atinada com os motivos que determinaram, há poucos dias, aquela investida insólita da ELFFA contra o Prefeito Osmar Cunha. Na verdade, não foi pelo interesse do serviço que a direção da ELFFA veio a público, para escandalizar a cidade com a acusação feita contra a suposta falta de pagamento da Prefeitura de contas de con-

sumo de luz e energia públicas. Não. Aquilo, bem se vê agora, era somente uma cortina de fumaça, por detrás da qual e distraída a atenção do público, a ELFFA aumentava assustadoramente o preço da energia elétrica, carregando em mais de duzentos por cento despesas previstas pelos consumidores até então.

Ai está como, a pretensão de zelar pelos interesses comerciais supostamente feridos pela falta de pagamento da Prefeitura, a ELFFA estava, verdadeiramente, zelando, por si, mas no sentido de desviar a atenção do povo, se possível, contra o Prefeito Osmar Cunha, a fim de evitar que esse mesmo povo se apercebesse do extraordinário acréscimo das taxas de consumo de luz.

AINDA A USINA DIESEL DE JOINVILLE. UMA CARTA DO GABINETE DO GOVERNADOR

Essa mensagem de um dos mais ilustres membros dos órgãos dirigentes do Plano do Carvão Nacional esclarece devidamente a questão.

Diante disso, só temos que lastimar que uma entidade, de classe, que deverá examinar serenamente um assunto de real importância, o fizesse em termos menos corretos, os quais não se coadunam com a ponderação que fora lícito esperar.

Agradecendo de antemão a acolhida a estes esclarecimentos, subscrevo-me atenciosamente.

Altino Flóres
Secretário do Governo

Do Gabinete do Governador recebemos a seguinte carta:

Florianópolis, 15 de julho de 1957.

Ilmo. sr. Diretor de "O Estado".

NESTA.

Senhor Diretor,

Na edição de domingo último, desse matutino, reproduziu Vossa Senhoria um telegrama da "Associação Comercial e Industrial de Joinville", em resposta ao que a ela fora dirigido pelo Senhor Governador do Estado.

A fim de esclarecer definitivamente o assunto, resolve o Governo do Estado divulgar o despacho que, em

POR QUE TEMOS NOS, CATARINENSES, O APELIDO DE BARRIGAS - VERDES ?

Othon d'Eça

(Lido ao microfone da Diário da Manhã, no programa FALANDO FRANCA-MENTE)

Algumas pessoas entendidas afirmam, fartamente provisionadas de argumentos e compêndios, que esse apelido não nos é próprio: TODOS os habitantes do litoral brasileiro, do Rio Grande a Paranaguá, devido à cor da barriga do sapo — eram conhecidos por essa alcunha.

Se assim é, por que somente se chama ao catarinense, principalmente ao homem da ilha ou de beira-mar — de BARRIGA VERDE?

Se esse apelido abrangesse, atingisse a TODOS aqueles que vivem no litoral, na faixa mencionada, certamente ainda hoje também o teriam o rio-grandense e o paranaense da zona lacustre.

E por que eles perderam a alcunha e nós catarinenses continuamos com ela?

E! sabido e ressaltado que, do Rio Grande do Sul ao Amazonas — todo o catarinense é BARRIGA VERDE.

Nunca ouvi esse nome aplicado aos praiereiros rio-grandenses ou paranaenses!

A mim, quando souberam que eu era catarinense, em Uruguaiana, como em Santa Maria, chamaram-me logo de BARRIGA VERDE!

Também em Porto Alegre, em São Paulo, em Salvador!

Estive em Maceió examinando, na Faculdade de Direito de Alagoas, um candidato à cátedra de Direito Romano. Entre os professores havia um rio-grandense. Enquanto este era o GAÚCHO — eu sempre fui o BARRIGA VERDE!

Até na região serrana de Santa Catarina, inclusive no Chapecó, cujas populações são todas oriundas do Rio Grande — o ilheu, o homem do litoral, principalmente de Florianópolis — tem essa legendaria denominação!

Virá, assim, do Regimento de Linha de Santa Catarina esse glorioso apelido ou da barriga viscosa do sapo?

Eu tenho razões para acreditar que possa vir do Regimento e não do sapo.

Recusé sempre o avô macaco — não posso agora aceitar o parentesco com um batráquio, mesmo pelo ventre...

Como e quando, surgiu então, a alcunha ilustre?

Procuremos duas hipóteses: fizemos, porém, o assunto com método e segurança, sem preocupações de estilo e de polémicas, com a natu-

ralidade com que se joga ao ar uma bafurada de bom charuto.

1.ª hipótese

Uma das peças do uniforme, colete, peitilho ou banda — era verde. Dai — o apelido.

Oswaldo Cabral, homem de aguda inteligência e que se dedicou à pesquisa e à crítica histórica, possui um Album com os uniformes de todos os batalhões e regimentos portugueses. Isto desmente, em tese, aquela anarquia de fardamentos a que se refere Gustavo Barroso.

Pois bem: — nenhum dos uniformes desse Album, fora de tope, tem qualquer peça verde.

E Manoel de Almeida Coelho, autor da MEMÓRIA HISTÓRICA e que foi cadete do Regimento e morreu como major reformado — não faz referências especiais ao seu uniforme.

Este fato, tanto quanto o Album — é um dos argumentos julgados capitais e definitivo.

Para mim tal circunstância não teria grande expressão: Almeida Coelho não teve oportunidade para esse detalhe. E se nele pensou — jogou-o fora: — talvez fosse, como se pensa, à época, um epíteto pejorativo.

Depois... quando se fala em Roldão não há necessidade de referências à forma e ao brilho da sua coraça.

Almeida Coelho viu o Regimento, os seus homens bravos, os seus feitos de armas, a sua fidelidade ao Rei e à Pátria, os seus sacrifícios, a sua constância, tudo, enfim, o que constituía a glória da tropa magnífica.

Fixou-lhe o aspecto humano, militar e heróico. O uniforme lhe foi coisa secundária: um simples acessório, cuja omissão não poderia desfigurá-lo nos aspectos marciais e grandiosos do velho Regimento.

Creio que somente os irmãos Boiteux, o general Vieira da Rosa e Gustavo Barroso cuidaram e proclamaram essa colorida minúcia.

Onde encontraram eles, afinal, os elementos que vincularam o apelido de BARRIGA VERDE à indumentária do Regimento da Ilha?

Por certo, homens de probidade irrecusável, não os inventaram por blague, humorismo ou alegre pachorra!

Possivelmente em escritores rio-grandenses ou uruguaios ou, então, em algum trabalho do marechal Gaspar Francisco Menna Barreto, que comandou os DRAGÕES DE RIO PARDO, a cujo efetivo estiveram agregados muitos homens do nosso Regimento de Linha.

Descobri certa vez, em 1926, mais ou menos, no arquivo do Palácio do Governo, um plano de uniforme para os soldados do Regimento.

Mas não me recordo bem se havia alguma peça: — peitilho, colete ou banda verde.

Lembro-me que Boiteux, então Secretário do Interior e Justiça e de quem eu era seu Oficial de Gabinete — mandou Eduardo Dias tirar uma cópia do precioso achado.

(Continua na 11.ª página)

seguida ocupado militarmente por um destacamento de fuzileiros navais, depois de uma operação de captura de guerra entre os quais o contratorpedeiro "Marcílio Dias" e um aviso da FAB, todos orientados pela Estação Radiométrica do Terceiro Distrito Naval.

As mercadorias conduzidas ilegalmente por tripulantes ainda não identificados do referido petroleiro foram apreendidas pelas autoridades do Distrito Federal em cuja jurisdição será iniciado o inquérito destinado a punir severamente os responsáveis dos ilícitos penal como fiscal.

Sabe-se também que a mercadoria contrabandeada foi toda ela adquirida no porto livre de Curuçau, compondo-se, como já se verificou, de 56 caixas de "uisque"; 18 sacos de "orlon", contendo cada saco 1.000 unidades, inúmeras caixas de perfumes, principalmente da marca "Ma Griffé" e grande número

de outras diversas mercadorias.

O escândalo do histórico do contrabando que ultimamente constituiu-se em uma indústria sem qualificativos e que tanto defraudava as finanças do país está sendo objeto de toda a atenção de nossas autoridades, que, felizmente tem sido muito feliz, pois os últimos e audaciosos contrabandistas e seus autores, não conseguiram seus criminosos intentos, sendo todos apreendidos.

Contrabando Tres Milhões De Cruzeiros A Berdo Do Petroleiro «Ceara» Uisque, Perfumes E Orlon

Noticiam os jornais cariocas de 14 do corrente, o rumoroso escândalo verificado com o grande contrabando a bordo do petroleiro "Ceará", pertencente à Frota Nacional de Petroleiros e calculado em três milhões de cruzeiros.

O petroleiro trazia de contrabando uma quantidade de caixas de uisque, perfumes caríssimos e orlon.

O navio chegou ao porto do Rio dia 14 deste mês e foi em

seguida ocupado militarmente por um destacamento de fuzileiros navais, depois de uma operação de captura de guerra entre os quais o contratorpedeiro "Marcílio Dias" e um aviso da FAB, todos orientados pela Estação Radiométrica do Terceiro Distrito Naval.

As mercadorias conduzidas ilegalmente por tripulantes ainda não identificados do referido petroleiro foram apreendidas pelas autoridades do Distrito Federal em cuja jurisdição será iniciado o inquérito destinado a punir severamente os responsáveis dos ilícitos penal como fiscal.

Sabe-se também que a mercadoria contrabandeada foi toda ela adquirida no porto livre de Curuçau, compondo-se, como já se verificou, de 56 caixas de "uisque"; 18 sacos de "orlon", contendo cada saco 1.000 unidades, inúmeras caixas de perfumes, principalmente da marca "Ma Griffé" e grande número



Oswaldo Melo

ESTACÃO RODOVIÁRIA DE FLORIANO POLIS — Na elegante e frequentadíssima "AFL" — onde funciona o movimentado Departamento de Agências, sob a competente e correta direção do nosso estimado conterrâneo sr. Antônio Fiuza Lima, sita à rua Felipe Schmidt, n. 7, nesta Capital, acham-se em exposição a planta, respetiva maquete e outros gráficos completos e demonstrativos da ESTACÃO RODOVIÁRIA DE FLORIANÓPOLIS.

Pelo que ali está á vista de todos, trata-se realmente, de uma grande obra que não só virá embelezar ainda mais a Alameda "Adolfo Konder", como também resolverá um problema que ansiosamente esperado pela nossa população, terá agora, em definitivo, sua solução imediata.

A bem organizada exposição a que estamos aludindo, tem despertado a curiosidade pública e muito grande tem sido o número de pessoas que vem visitando aquela Agência, onde uma montra, a maior de todas, expõe com tôdas as minúcias, a importante iniciativa, que é uma das grandes realizações do Prefeito Dr. Osmar Cunha, a quem a Capital fica devendo mais êsse trabalho de vulto, incontestavelmente.

Queremos crer que os eternos pessimistas, desta vez, não terão razões para desacreditar na realização, que positivamente com sua breve construção mais êsse impulso a favor do progresso da Cidade.

O contrato para a construção do belo e magnífico edifício, de grande vulto já foi devidamente assinado em ato público, com a presença dos representantes da imprensa escrita e falada e autoridades.

Por outro lado, também já foi registrado o capital que se encontra legalmente constituído, de acordo com a lei vigente.

O local, escolhido não poderia ser melhor, porque outro qualquer não ofereceria melhores condições.

A "Alameda Adolfo Konder" é o mais indicado e o que apresenta também um aspecto semelhante para construção de uma Estação Rodoviária, nos moldes da que teremos brevemente construída.

As Empresas que constituem o empreendimento (tôdas, sem exceção), acham-se constituídas de pessoas cujas atividades comerciais valem por um endosso fóra de qualquer dúvida.

Tudo, pois, indica com segurança, que o objetivo alcançará indiscutível e completo êxito e que a edificação da nossa Estação Central Rodoviária será dentro de breves dias um fato incontestável.

Aquêles que ainda não tiveram oportunidade de verificar a exposição a que estamos nos referindo, que cheguem até a elegante e movimentada "AFL", Departamento de Agências, que está sempre aberta desde ás 7 da manhã até ás 22 horas, procurando olhar a grande montra da referida Agência, rua Felipe Schmidt, 7 e onde aliás, os florianopolitanos já se acostumaram a visitas permanentes, porque naquele Departamento, tudo que diz respeito ao progresso da Capital, sempre se encontra sem nenhum ônus para os expositores, desde que se relacione com o adiantamento constante de nossa Florianópolis.

Valeu esperar, pois, a Capital terá agora a maior e a mais confortável e completa Estação Rodoviária do Estado.



O Dr. Acácio Garibaldi San Thiago, presidente do Diretório Regional do PTB, na recente estada no Rio, desenvolveu assim suas atividades:

a) — compareceu ao Senado e à Câmara dos Deputados, aí mantendo vários e demorados contactos com os parlamentares do PTB;

b) — esteve, juntamente com o Senador Saulo Ramos, em conferência com o Ministro Parsifal Barroso, titular da Pasta do Trabalho, com o Dr. Francisco Laranja, Diretor Geral do SAMDU, e com o Dr. Vivacqua, Diretor Geral de SAPS. Com essas altas autoridades o ilustre líder dos petebistas catarinenses tratou de assuntos importantes deste Estado;

c) — esteve na sede da Comissão Executiva Nacional do PTB, onde entreteve entendimentos e assentou várias providências com os altos dirigentes nacionais;

d) — compareceu à reunião da Comissão de Representação do PTB Catarinense, no Rio. Essa reunião contou com a presença dos Senadores Saulo Ramos, Carlos Gomes de Oliveira e Rodrigo Lobo, Dr. Rafael Cruz Lima, próbo e dinâmico presidente da Cia. Nacional de Seguro Agrícola, Prof. Crystaldo Araújo, zeloso e digno Superintendente da Caixa de Crédito da Pesca, dr. Valmor Oliveira, prefeito de Laguna, Srs. Rubens Barbatti, Floriano Peixoto, presidente do Sindicato da Estiva de Imbituba, Juscelino Souza e Estevam José.

Conforme já vinha se batendo, há muito, o Dep. Braz Joaquim Alves, foi criada a Agência do I.A.P.I. em São Bento do Sul, com jurisdição também sobre Rio Negrinho e Campos Novos. A instalação dessa agência está na dependência da nomeação dos respectivos funcionários.

O Dep. Olice Caldas propôs à Assembléia Legislativa, semana finda, a transmissão ao Diretor da ELFFA (empresa que vende energia elétrica e explora o povo em Florianópolis) o seguinte telegrama: "A Assembléia Legislativa, compreendendo e examinando o clamor popular contra o aumento excessivo no preço da energia elétrica fornecida nesta Capital, acolheu uma proposição do Dep. Olice Caldas, no sentido de envidar esforços essa empresa para reduzir o preço de venda do precioso combustível". (Esse telegrama foi rejeitado pelos deputados que apoiam o governo na Assembléia).

O IAPETC, por determinação de seu delegado Dr. Nery Rosa, decidiu instalar os Serviços Médico-Hospitalar e de Maternidade para os respectivos associados, em Brusque. Vê, assim, coroado de êxito os seus esforços, o Deputado Braz Joaquim Alves, que vinha advogando essa providência.

A Associação Catarinense de Municípios, em ofício n. 114/57, de 15 de fevereiro do corrente ano, comunicou ao ilustre deputado João Colodel que, em ofício n. 17, encaminhara ao Governador do Estado a tese da autoria do deputado de Canoinhas, que incluía os estudos para a construção imediata da ponte sobre o Rio Negro, em Três Barras, para cuja construção deveria o Governador incluir dotação orçamentária. O "dossier" do Deputado João Colodel sobre essa ponte encerra três estudos, cinco apêlos em ofícios, 12 telegramas expedidos e 8 telegramas recebidos.

Sobre o Rio Negro, em Três Barras, Município de Canoinhas, o Deputado João Colodel já ocorreu a tribuna, na Assembléia, 9 vezes dirigiu-se ao Governador do Estado, várias vezes, apelou para o Presidente JK e invocou a Associação Catarinense dos Municípios. TRÊS BARRAS, quer seja, ou não, construída essa ponte, nestes próximos anos, terá uma enorme dívida para com o desassombroso representante do PTB de Canoinhas.

Foi aprovado em segunda discussão o projeto de lei n. 60/57 da autoria do Dep. Olice Caldas, que reconhece utilidade pública na Sociedade Santo Antônio de Pádua de Siderópolis.

O IAPETC, por deliberação do Dr. Nery Rosa, seu inteligente e operoso delegado, decidiu instalar, em MAFRA, os Serviços Médico-Hospitalar e de Maternidade para os respectivos associados. Nesse sentido, o Deputado João Colodel, patrocinador da providência, pode cantar vitória e o povo de Mafra se regozijar com o seu trabalho.

Em 15 de junho de 1955, o Deputado João Colodel requereu a Constituição de uma Comissão Especial para tratar com o Governador do Paraná, hospede do Governador Catarinense, da construção imediata da ponte sobre o Rio Negro, ligando os Municípios de Canoinhas, neste Estado, ao de São Mateus do Sul, no Estado do Paraná. E' bem conhecida a ação persistente do Deputado Colodel, em favor dessa zona, desde que tomou posse de sua cadeira.

PARTICIPAÇÃO

José Boabaid e Senhora anunciam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de sua filha LYLIAN. Florianópolis, 4 de julho de 1957.

CINEMAS

SÃO JOSÉ

A's 3 — 8hs.
Pedro Armendariz —
Ninon SEVILLA em:
MULATA
Censura até 14 anos.

RIEZ

A's 2 — 5hs.
"Sessões das Moças"
Walter BROOKE —
Eric FLEMING em:
A CONQUISTA DO
ESPAÇO
Censura até 5 anos.
A's 7, 90 — 9hs.
Caryl MERRIL — Wanda
HENDRIX em:
REBELIAO EM DAKOTA
Censura até 14 anos.

IMPERIA

A's — 8hs.
Jean SERVAIS — Marie
SABOURET em:
RIFIFI
Censura até 18 anos.

ROXY

A's — 8hs.
"Sessão das Moças"
Caryl MERRIL — Wanda
HENDRIX em:
REBELIAO EM DAKOTA
Censura até 14 anos.

GLORIA

Estreio
A's — 8hs.
Guy MADISON — Kim
NOVAK em:
NO MAU CAMINHO
Censura até 14 anos.

IMPERIO

Estreio
A's 7 — 9hs.
"Sessões das Moças"
Pedro INIANTE — Elza
AGUIRRE em:
CUIDADO COM O AMOR
Censura até 14 anos.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE S. C.

O Tribunal Regional Eleitoral vem tomando uma série de providências com o fim de intensificar o alistamento, tendo em vista que os títulos eleitorais antigos perderão a sua validade a partir de 31 de dezembro do corrente ano.

Nesse sentido, o Presidente do T.R.E. dirigiu uma circular aos prefeitos municipais solicitando que os mesmos cooperem com os juizes eleitorais, principalmente, no que diz respeito ás fotografias.

Vários prefeitos já responderam atendendo ao apêlo, sendo que o de Timbó se prontificou a fornecer as fotografias para todo o eleitorado do município, à razão de quinze cruzeiros (Cr\$ 15,00) por alistando.

Outros prefeitos como os de Brusque, Caçador, Concórdia, Curitiba, Herval d'Oeste, Indaial, Itajaí, Lages, Palhoça, São Francisco do Sul, São Joaquim, Sombrio, Videira, Xaxim e Urubici se prontificaram a fornecer transporte e estadia aos fotografos, quando em serviço fora da sede dos respectivos municípios.



Na ante-sala do Palácio, dez deputados situacionistas esperavam ser atendidos pelo governador cada um de per si. O governador mandou buscar a pasta das "Reivindicações inadivêis" e começou a audiência.

Quando o último deputado foi recebido, o dr. Jorge, num esforço gigantesco para controlar-se, conseguiu o último dos seus sorrisos do dia e batendo nas costas do "legislador", com a mais suave das vozes indagou-lhe:

— Então, meu amigo, qual é a sua "questão-zinha fechada"?

Logo depois, atrasado, chegava o dr. Laerte Vieira.

— Ainda não foi possível, deputado!
— Possível o que, senhor governador?
— Tirar o Rubens da Secretaria! Não era isso o seu assunto?

— Governador, estive em Itajaí e falei com Irineu. Ele mandou...
— Deixe eu tomar nota!
— ... lembranças!



Levanta-te Poeta

MARIA LEONETE MARTINS

Acorda, poeta, que a felicidade
Está a chamar tua alma com carinho...
Vê como está tão suave este caminho,
Que um dia, já foi pleno de maldade.

Caminha. Não definhos de saudade,
Nem lembres, com tristeza ou dor, o ninho,
Que, sem ninguém notar, devagarinho,
Abriu as portas à fatalidade.

Não, sejas nunca escravo do sentido!
Que vença tua vontade, com ardor,
Sobre os escombros do tempo vivido.

Sem medo, abre tua alma ao puro amor...
Co' assombro, ao te esperarem ver vencido,
Verão que, mais que nunca, és vencedor!

ANIVERSÁRIOS Lapagesse, filha do sr. Roberto Lapagesse

FAZEM ANOS, HOJE: PAULO RICARDO FERNANDES

— Sub-tenente Raul Dias da Silva, do Exército Nacional, servindo no 14º B. C., onde goza de elevada conceito pelas suas qualidades;

— sta. Waldívia Merizio, Residente em Brusque

— menina Antonieta Opuska

— sra. Adelina Souza, esposa do sr. Vespasiano José de Souza;

— sr. João Leopoldo de Souza, representante comercial

— sta. Cecília do Carmo

Desde a escolha dos tecidos padrão corte e acabamento perfeito tudo é motivo do maximo cuidado pelos especialistas responsáveis pela confecção das roupas Imperial Extra. Só assim é possível obter uma roupa perfeita e que veste bem.

Pelo Crediário do Magazine Hoepcke, podem ser adquiridas com exclusividade nesta cidade estas afamadas roupas.

NOTICIÁRIO

BONN, 13 (U.P.) — A Alemanha Ocidental encaminhou à França mil foguetes antitanques teleguiados, do tipo sí/dez, segundo revelou hoje o ministério da Defesa. Esta é a primeira compra de foguetes teleguiados realizado para o novo Exército TUNIS, 13 (U.P.) — O governo da Tunísia firmou hoje um convênio de comércio com a União Soviética, no valor total de um milhão duzentos e oitenta mil dólares.

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O primeiro ministro do Paquistão, sr. Hussein Sahby, partiu na manhã de hoje para uma visita de doze dias ao Interior do Estados Unidos. No momento da partida, o sr. Foster Dulles, secretário de estado, garantiu ao visitante que o Paquistão e os Estados Unidos "permanecerão Unidos como aliados".

Violentíssima queda de temperatura

Subretendo a um verdadeiro choque a resistência orgânica da nossa população, surgiu inesperadamente, após uma semana de verdadeiro verão, uma onda de frio apavorante.

Para os que não acreditavam mais no inverno, para os que esqueceram os exemplos dos últimos 3 ou 4 anos, durante os quais, o frio estendeu-se até os meses de outubro e novembro, esta violenta queda de temperatura, constituiu uma surpresa estarrecedora.

Uma vastíssima onda de frio, de prolongamento imprecinável, abraçou os Estados meridionais. Rio Grande, Paraná e Santa Catarina, e até São Paulo estão sofrendo a aterradora inelencência da enorme baixa climática.

É a nossa população feminina que já estava enfeitada com o brilho das pedras preciosas, pelo crediário foram comprados os vestidos de festa, e as cores de moda. O preço normal foi rebaixado em 23% e as cores de moda. O preço normal foi rebaixado em 23% e as cores de moda. O preço normal foi rebaixado em 23% e as cores de moda.

MISSA DE 30.º DIA

Plano de Castro Faria, Robertina Azevedo Faria, Ivan Ivens e Ivo de Castro Faria, pai, mãe e irmãos da dolatrada Ioná de Castro Faria, convidam seus parentes e pessoas amigas para a missa de 30.º dia que mandam celebrar no dia 19 do corrente, às 7 horas, no Altar de Nossa Senhora da Catedral Metropolitana.

Desde já antecipam agradecimentos pelo comparecimento.

Amanhã Terá Inicio a Sensacional SEMANA DAS PELES

PREÇOS ENORMEMENTE REDUZIDOS NAS VENDAS A VISTA!
CONDIÇÕES EXCEPCIONALMENTE VANTAJOSAS, NAS VENDAS PELO CREDIÁRIO

23% menos, nos preços a vista!

16 meses pelo crediário!

Quem não aproveitará essa oportunidade!

Casacos de pele, desde Cr\$ 2.464,00
Estolas de pele, desde Cr\$ 1.870,00

- X -

- Peles : o artigo n.º 1, na elegância feminina!
- Peles : o artigo n.º 1, quanto à durabilidade!
- Peles : o artigo n.º 1, quanto à imutabilidade da moda!
- Peles : o artigo n.º 1, quanto à utilidade em tôdas as ocasiões!
- Peles : o artigo n.º 1, como agasalho de inverno!

Semana igual: - jamais!

Oportunidade igual: - jamais também!

NA

A MODELAR

A PRINCIPAL FORNECEDORA DE PELES NO ESTADO, HA' 33 ANOS!

Desde a escolha dos tecidos padrão corte e acabamento perfeito tudo é motivo do maximo cuidado pelos especialistas responsaveis pela confecção das roupas Imperial Extra. Só assim é possível obter uma roupa perfeita e que veste bem.

Pelo Crediário do Magazine Hoepcke, podem ser adquiridas com exclusividade nesta cidade estas afamadas roupas.

No Lenaculo» Com a Bíblia na Mão

TERÇA-FEIRA, 16 DE JULHO

O próprio Pai, vos ama, visto que me tendes amado e tendes crido que vim da parte de Jesus. (João 16:27). Ler João 14:8-14.

DE BRAÇOS ESTENDIDOS e o balde de areia numa das mãos, o menino correu em direção ao mar tão depressa como podia. Era a primeira vez que ele via o mar.

Quando sua mãe o alcançou ele estava em pé na praia, chorando amargamente. "Que houve?" perguntou-lhe a mãe.

"Tanta água!" soluçava ele, "tanta água! e eu não posso nem regá-la toda no meu baldezinho!"

Esse incidente me faz pensar nas pessoas que lamentam não poderem ter fé em Deus porque não o conhecem suficientemente! Não podemos captar a majestade da grandeza de Deus nos baldezinhos da nossa pobre mente: Sua infinita sabedoria e suas imensas energias estão além da nossa imaginação. Mas Jesus disse: "Quem me vê a mim, vê o Pai." A vida e o amor de nosso Mestre nos revelam tudo que precisamos saber a respeito de Deus, e tudo que somos capazes de compreender enquanto estivermos neste mundo.

ORAÇÃO

Quando Deus, agradecemos-te o teu Filho. Ele nos disse que se voltarmos para ti com fé e confiança acharemos coragem e conforto em teus braços eternos. Ajuda-nos a proclamar estas boas novas a todos os homens por toda a parte. Em nome de Jesus oramos. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

Deus, o criador do céu e da terra, cuida de ti e de mim.

SRA. WALTER E. WOODBURY (New Jersey)

COLUNA FORENSE A cargo de MILTON DA COSTA E RUBENS COSTA RESENHA

NA SESSAO DA CÂMARA CRIMINAL, REALIZADA NO DIA 2 DE JULHO DO CORRENTE FORAM JULGADOS OS SEGUINTE FEITOS:

1 — Apelação criminal N. 8.834 da comarca de Videira, em que é apelante Antônio Ferronato e apelada a Justiça. Relator o sr. des. BELLSA'RIO COSTA, decidindo a Câmara, dar provimento, em parte, ao recurso a fim de reformando, parcialmente, a sentença apelada, absolver o apelante da acusação contra ele intentada pelos crimes previstos no art. 251, § 3.º final, e 253, mantida a condenação pelo crime previsto no art. 250, § 2.º, combinado com o art. 258, todos do Código Penal, a 8 meses de detença, aumentados de 4 meses, ou seja um ano de detença, bem como as demais pronunciações da aludida sentença, inclusive a suspensão condicional da execução da pena. Custas na forma da lei.

2 — Apelação criminal N. 8.837 da comarca de Tubarão, em que é apelante Arcangelo Rocha e apelada a Justiça. Relator o sr. des. BELLSA'RIO COSTA, decidindo a Câmara, negar provimento ao recurso. Custas pelo apelante.

3 — Apelação criminal N. 8.891 da comarca de Urussanga, em que é apelante João Batista De Prio e apelada a Justiça. Relator o sr. des. HERCILIO MEDEIROS, decidindo a Câmara, negar provimento ao recurso. Custas pelo apelante.

JURISPRUDENCIA

Nota promissória. Avalista. Cláusula de juros inserta em cambial. Honorários de advogado.

A cláusula de juros inserta em nota promissória, sendo cambialmente nula, poderá ser invocada contra o avalista, que se responsabiliza apenas pelos efeitos cambiais da obrigação assumida pelo avalizado. Seu cumprimento só poderá ser exigido do emitente, como obrigação comum, estranha ao direito cambial.

Em regra está o réu sujeito ao pagamento dos honorários do advogado da parte contrária, por incorrer em culpa contratual, senão pagou dívida líquida e certa em seu vencimento. Contudo, nas cambiais não prevalece o princípio dies interpellat pro ho-

(Continua na 10a. página)

AGRADECIMENTO

O Rei e a Rainha da Radio Marumbi da Ciranda Infantil de Curitiba agradecem de todo o coração a esse grande rovo amigo e hospitaleiro pela manifestação que tiveram, e as homenagens que receberam da Rádio Anita Garibaldi e aos aplausos do auditório bem assim como os Diretores e seus componentes.

O Rei Wilson Roberto Sabóia com 8 anos de idade é neto de D. Laura Grumiché Sabóia e bisneto de José Grumiché e filho do Senhor Tom Wilson Sabóia e Adélcia Sabóia.

Vende-se

TURBOGERADOR "STAL-ASEA", de condensação com sangria de vapor, 1400 KW, usado, perfeito estado, entrega imediata. Pormenores: CAIXA POSTAL 4116, RIO.

Centro de Criadores de Canários de Santa Catarina

ASSEMBLÉIA GERAL
CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente do Centro de Criadores de Canários de Santa Catarina, ficam convocados os senhores associados, para a Assembléia Geral ordinária, de acordo com o art. 15 dos Estatutos e seus parágrafos, para a eleição da Diretoria para o biênio 1957 — 1959, a realizar-se no dia 15 de julho de 1957, às 20 horas, na sede da Federação dos Empregados no Comércio (Altos da Confeitaria Chiquinho), gentilmente cedido pela sua Diretoria.

Não havendo número legal na primeira convocação, far-se-á uma segunda convocação uma hora após com qualquer número de sócios.

ORDEM DO DIA: — ELEIÇÃO DA DIRETORIA
Florianópolis, 1 de julho de 1957.

Walter Moritz — Secr. Geral

A vibração e rapidez da época moderna exige que se perca o mínimo de tempo em todas as fases da existência. Uma roupa bem feita Imperial Extra, civil e militar, goza do privilégio de possuir entre os técnicos do país.

BICICLETA - VENDE-SE

VENDE-SE UMA BICICLETA EM PERFEITO ESTADO COM FAROL POR CR\$ 3.000,00. TRATAR NESTA REDAÇÃO COM DULCENIR CARDOSO.

Instituto de Beleza Iporanga

MODERNAMENTE INSTALADO A RUA VICTOR MEIRELES, 18.

AGUARDA SUA VISITA
Dirigido pela MADAME MARQUES.

DEPARTAMENTO FEMININO "Antoieta de Barros" da

Aliança Social Trabalhista
DIA 15 DE JULHO
Próxima Reunião

SEGUNDA-FEIRA 19,30 HORAS
RUA DEODORO N.º 11

Clube Doze de Agosto

CONSELHO DELIBERATIVO
CONVOCAÇÃO

Convoco para o dia 14, domingo, às 09.00 horas, a fim de proceder-se a eleição da Mesa Diretora, Diretoria do Clube, Conselho Fiscal e Comissões que forem necessárias os Srs. sócios abaixo:

BENEMERITOS: — Arnaldo Suarez Cuneo, Osny Ortiga, Osvaldo Passos Machado, Raimundo Vieira, Manoel Gonçalves, João Eloy Mendes.

PROPRIETARIOS: — Efetivos — José Elias, Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa, Eraldes Tolentino Lopes, Jayme Abraham, Mário Marques Garcia, Alfredo Cheren, João Alves Marinho, Arnaldo Dutra, Lauro Luiz Linhares, Newton D'Avila. Suplentes: Jairo Dentice Linhares, Jobel Sampaio Cardoso, Hiran Livramento, Celso Ramos Filho, Augusto Wolf.

CONTRIBUENTES: — Efetivos: Eugenio Trompowsky Taulois Filho, Luiz Osvaldo D'Acampora, Armando Valério de Assis, Emanuel da Silva Fontes, Joel Vieira de Souza, Emanuel Campos, Avaro Millen da Silveira, Marcio Luiz Guimarães Colaço, Norberto Brand, Francisco Grillo. Suplentes: Domingo Bezerra Trindade, Antonio N. Grillo, João Batista Rodrigues Jr., Osvaldo Meira, Rubens Lange.

Dr. Aderbal Ramos da Silva
Pres. da Assembléia Parcial

PRISÃO DE VENTRE

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

PILULAS DO ABBADE MOSS



Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

AGRADECIMENTO

A Diretoria da Associação Irmão Joaquim (Asilo dos Velhinhos) tem a grata satisfação de agradecer às bondosas senhoras do Club Soroptimista de Florianópolis, que promoveram a linda festa realizada na Confeitaria Plaza e cuja renda total reverteu em benefício dos velhinhos abrigados nesta Casa. Agradece também aos senhores pais das graciosas meninas que tomaram parte no desfile infantil, às senhoras e cavalheiros de nossa sociedade que comparecendo à festa muito concorrida, para seu grande êxito, a todos os que de qualquer forma ajudaram neste benemerito movimento a possa smcera gratidão.

Osni Ortiga
Presidente

ENCINO MEDIO

Em 1956, o ensino de grau médio fez progressos no Brasil, a matrícula inicial elevou-se a 824.707 alunos, o corpo docente a 51.881 professores, o número de estabelecimentos a 2.652. Do confronto desses resultados com os referentes ao ano de 1955, verifica-se que as taxas de incremento superaram com boa margem o crescimento da população. O corpo docente aumentou de 4.318 professores (mais 9,1%), a matrícula, de 43.468 alunos (mais 5,5%) e os estabelecimentos, de 92 (mais 3,7%).

A expansão do ensino médio no ano passado processou-se também no sentido de uma melhor distribuição territorial, uma vez que agora passam a ser 947 (contra 888 em 1955) os municípios onde existem cursos desse nível. Os dados divulgados na última publicação do Serviço de Estatística da Educação e Cultura (IBGE) mostram que houve instalação de novos cursos em mais 12 municípios do Rio Grande do Sul, 8 da Bahia, 7 em Minas Gerais, 6 no Rio Grande do Norte, 4 em cada um dos Estados do Ceará, São Paulo, Paraná e Goiás, 2 no Pará e na Paraíba, 1 no Amapá, Pernambuco, Alagoas e Mato Grosso.

Outros aspectos positivos apresentados nas estatísticas do ensino médio é o aumento das conclusões de curso, que subiram a 126.211 no fim do ano letivo de 1955, (mais 9.895 alunos ou 8,5%) contra 116.354 no fim de 1954. O maior número das conclusões de cursos pertence ao ensino secundário (68.952 do 1º ciclo e 17.164 do 2º ciclo), seguindo-se o ensino comercial (6.599 do básico e 12.453 do técnico), o ensino normal (15.727 professores primários e 2.196 regentes de ensino), o ensino industrial (2.646) e por último o ensino agrícola, no qual apenas concluíram curso 334 alunos.

escolha pela etiqueta



sua nova roupa anatômica para o homem moderno!

Imperial Extra

- é confeccionada em quatro talhes e em 32 tamanhos. Seus tecidos e aviamentos são de alta qualidade e pré-encolhidos.
- Você se sentirá bem, pois o corte IMPERIAL EXTRA é 100% anatômico, muito mais confortável e muito mais elegante.
- Sua nova roupa — IMPERIAL EXTRA — está prontinha para você vestir. Não há longas esperas nem demoradas provas.

Garantida por

TECIDOS E ARTEFATOS FISCHER S/A

Rua Prates, 374 — São Paulo

35 anos especializada no ramo do vestuário

Distribuidor exclusivo

MAGAZINE HOEPCKE

CARLOS HOEPCKE S/A

Santa Catarina

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS DELEGACIA EM SANTA CATARINA AVISO

Devidamente autorizada pela Presidência do IAPI, esta Delegacia receberá para exame até às 17 horas do dia 29 do corrente mês proposta para aquisição de terreno destinado à construção de prédio próprio para a mesma, nesta capital, o qual deverá preencher as seguintes condições:

- possuir área mínima de 600m2 e máxima de 1.200m2;
- ser plano ou ligeiramente acidentado;
- estar situado no centro da cidade, de preferência em esquina ou praça e ter boa consistência de solo;
- possuir junto ao mesmo redes de água, esgotos e energia;
- constituir preferencialmente um lote regular e apresentar relação mínima testada 1; profundidade 3
- estar devidamente regularizado nos Órgãos Públicos competentes e ter sua documentação de posse em perfeita ordem;
- não possuir quaisquer gravames, servidões, etc.
- estar perfeitamente delimitado e corresponder à descrição da escritura de propriedade;

As propostas, com firmas devidamente reconhecidas, deverão ser apresentadas em 3 vias, acompanhadas, se possível, de planta da propriedade, com o valor pretendido para pagamento à vista, e encaminhadas diretamente pelos proprietários que na ocasião da entrega deverão se identificar.

Outrossim, as referidas propostas deverão estipular prazo de 120 dias para a validade da transação.

Florianópolis, 9 de julho de 1957

RODOLPHO TIETZMANN DELEGADO

NOTICIÁRIO

Vendedor para calçados

Grande industria de calçados necessita de um conhecimento do ramo, que possua condução própria, p/ exercer funções nos Estados de Paraná e Sta. Catarina — Cartas c/ referencias e possibilidades p/ Caixa Postal, 13076 — Tucuruvi — S. Paulo

O que define uma roupa bem feita é um complexo grande de fatores. A escolha dos tecidos, o padrão, o corte e a confecção são alguns dos principais que intervem numa roupa bem feita Imperial Extra.

FABRICA NACIONAL DE MOTORES SA

Pagamento de Dividendos

A Fábrica Nacional de Motores comunica aos Srs. Acionistas que pagará, a partir do dia 15 de julho de 1957, em sua sede social à Rua México, 3 e 11 — 6.º andar, os dividendos das ações ordinárias e preferenciais, correspondentes ao exercício de 1956.

2. — O pagamento a que se refere o presente Edital será efetuado entre os dias 15 de julho a 14 de agosto próximo vindouro, no horário das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados, devendo os Srs. Acionistas comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de selos de recibo.

3. — Para maior facilidade do serviço e comodidade dos Srs. Acionistas, os pagamentos serão feitos àqueles cujo primeiro nome corresponda às iniciais indicadas na escala abaixo:

LETRAS:	DIAS:
A e B	15 e 16 de julho
C — D e E	17 de julho
F — G — H e I	18 de julho
J	19 e 22 de julho
L e M	23 de julho
N — O e P	24 de julho
R e S	25 de julho
T a Z	26 de julho

4. — Os Acionistas residentes no interior, que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores, deverão solicitar o pagamento por carta, correndo as despesas de remessa por sua conta. Deverão, outrossim, indicar o endereço atual, número das respectivas cauteladas ou títulos e o meio desejado para a remessa das importâncias a que têm direito.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1957

Eng. GUILHERME LEÃO DE MOURA

Diretor-Presidente

Precisa-se

DE UMA EMPREGADA

PARA SERVIÇO DOMESTICO

MELHORES INFORMAÇÕES NA FACULDADE DE DIREITO. COM O SR. BENTO OLIVEIRA OU

NA RUA NOVA TRENTO N. 45 Fundos.

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

- PROGRAMA DO MÊS JULHO**
Dia 27 (S) — SOIRÉE
- AGOSTO**
Dia 3 (S) — SOIRÉE SEDE SOCIAL — Maravilhoso desfile Renaux em benefício da nova sede. Mesas ... Cr\$ 300,00; Convites Cr\$ 150,00; reserva na Secretaria.
- Lia 11 (D) — Início da Semana do 85º ano, com competição de Hipismo à tarde e uma Soirée juvenil iniciando às 20.00 horas.
- Dia 12 (II) — Jantar de confraternização — Inscrição na Secretaria do Clube.
- Dia 13 (III) — Cinema para a petizada
- Dias 14 a 16 — Competições de Xadrez, Dominó, Esgrima, Basquete, Volei, Futebol de Salão.
- Dia 17 (S) — BAILE do 85º ano com as debutantes do Inverno.
DEBUTANTES
Acham-se abertas, na Secretaria do Clube, as inscrições.

Atenção

10.º ANIVERSÁRIO DAS LOJAS "ELETRO-TÉCNICA"

1947 — 1957

Comemoração de 10 de junho a 10 de julho

Em comemoração à passagem do seu 10.º aniversário de fundação, as Lojas ELETRO-TÉCNICA elaboraram um vasto programa de vantagens a sua prezada fraguesia, ofertando-lhe prazerosamente uma série de brindes, além dos descontos excepcionais que serão concedidos no período de 10 de junho a 10 de julho.

1.º — Os que efetuarem qualquer pagamento em CAIXA, referente a duplicatas, c/correntes ou compras a vista, durante o período de 10 de junho a 10 de julho, receberão um talão numerado que dará direito ao sorteio dos seguintes brindes:

- a) Um belíssimo rádio-eletrôla de mesa, marca "SEMP", mod. RVM 431-S, com 5 válvulas, 4 faixas de ondas, sendo uma ampliada em 25 e 31 metros, transformador universal, toca-discos de 3 velocidades e duas agulhas; (gentil oferta da firma Semp-Rádio e Televisão S. A., de São Paulo).
- b) Uma Bicicleta marca "BRISTOL", aro 28x1½, para homem. (Oferta da firma Proscimo S. A., de Curitiba).
- c) Um Rádio "LA SALLE", mod. AC-12, cinco válvulas, cor marfim, transformador universal (ofertado pela firma Hennel S. A., de São Paulo).
- d) Um aparelho de chá e café, de finíssima porcelana SCHMIDT, com 42 peças. (Oferta gentil da firma Porcelana Schmidt S. A., de Rio do Textão, neste Estado).
- e) Uma batedeira elétrica para bolos, marca "ARNO-DUAL SUPER", com duas tijelas (oferta da firma Arno S. A.).

2.º — Todas as compras a vista gozarão um abatimento de 10%;
3.º — Em julho haverá distribuição à fraguesia, de um original paliteiro de porcelana comemorativo à data.

NOTA: — Os talões numerados deverão ser colocados nas urnas, que ficarão perto dos CAIXAS, as quais serão abertas no dia 10 de julho, no auditório da Rádio Diário da Manhã, em horário previamente anunciado.

APROVEITE A OPORTUNIDADE!

Compre nas Lojas "ELETRO-TECNICA", no período de 10 de junho a 10 de julho, tudo o que se lhe necessitar.

Móveis — Tapetes — Pianos — Aparelhos elétricos — Rádios "Semp" e "La Salle" — Eletrolas "Semp", "Standard Electric" ou "R.C.A Victor" — Máquinas de lavar roupas — Aparelhos de porcelana — Cristais — Fogueiros — Fogões a Gás Paulista — artigos de utilidade doméstica — etc. etc. etc.

LOJAS "ELETRO - TÉCNICA"

Uma organização as suas ordens
10 anos trabalhando para o progresso de
Florianópolis

SOCIEDADE CARBONIFERA PRÓSPERA, S/A. EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Presidente e nos termos dos artigos 104 e 108 da Lei das Sociedades Anônimas, ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20 de Julho do corrente ano, às 10 horas da manhã, na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:—

- a) — ratificar o ato da Diretoria, subscrevendo 2515 ações de Cr\$ 1.000,00 cada uma da Sociedade Termo-Elétrica de Capivari (Sotelca);
 - b) — outros assuntos de interesse da sociedade.
- Criciúma, 5 de Julho de 1957
(S. de Rezende Corrêa)
Diretor Comercial

Olhos Irritados ou Fatigados
precisam de
LAVOLHO
CLAREIA E FAZ BEM

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL
IMPOSTO SOBRE INDUSTRIA E PROFISSÃO, LICENÇA, PUBLICIDADE E ATOS DE ECONOMIA DO MUNICIPIO E TAXAS SOBRE AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS E LIMPEZA PÚBLICA, SOBRE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS INDUSTRIAIS E PROFISSIONAIS.

3.º TRIMESTRE DE 1957
De ordem do Sr. Diretor da Fazenda, torna público que, durante o corrente mês, se procederá neste Departamento, a cobrança dos impostos e taxas acima mencionados, correspondentes ao 3º trimestre do corrente ano. Findo o prazo acima, os aludidos impostos e taxas serão cotizados acrescidos da multa de 20%.

Departamento da Fazenda, em 2 de julho de 1957.
M. C. Cardoso
Encarregado do controle

VENDE-SE

Um terreno, medindo 37 de frente por 30 de fundos, situado na caixa d'água de Coqueiros. Tratar nesta Redação.



sim, Belarmino, eis-nos com nossas cadernetas de depositantes da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA, que é garantida pelo Governo Federal e rende juros de 5% ao ano, capitalizados de 6 em 6 meses. Também oferece-nos a vantagem do financiamento da casa própria!

O primo Belarmino:
— Ah, então aí está o segredo da tua prosperidade!
O primo Feliz:
— Exatamente, e tu também farás o mesmo! Recolhe todo teu dinheiro que tens em casa, sem nada render e exposto a todos os perigos, e deposita-o na CAIXA!
O primo Belarmino:
— Como és inteligente primo! Voltarei à fazenda para trazer a massa e deposita-la para toda a turma.

Preguiça e fraqueza VANADIOL

MOÇAS DESANIMADAS!
HOMENS SEM ENERGIA.
Não é sua culpa!
É a fraqueza que o deixa cansado, pálido, com moleza no corpo e olhos sem brilho. A fraqueza atrasa a vida porque rouba as forças para o trabalho.
VANADIOL
aumenta os globulos sanguineos e vitaliza o sangue fraquecido. É de gosto delicioso e pode ser usado em todas as idades.

CASA

Procura-se residencia no centro com 3 ou 4 quartos e demais dependencias. Entender-se com o telefone 3535 da Bolsa Oficial de Valores

Transportes Cresciumense S. A.

SERVIÇOS DE CARGAS E ENCOMENDAS ENTRE SÃO PAULO — SANTA CATARINA — PORTO ALEGRE

- FILIAIS -

- LAGUNA — Rua Gustavo Richard, 514 — Fone 131
- TUBARÃO — Rua Lauro Muller 210 — Fone 117
- ITAJAI — Travessa 24 de Maio, 6 — Fone 448
- JOINVILE — Rua Marechal Deodoro, 175 — Fone 401
- ARARÁ — ORLEANS — BRAÇO DO NORTE

- MATRIZ -

CRESCIUMA

Rua 6 DE JANEIRO, 153
FONE 17 — SANTA CATARINA
Endereço Telegráfico: "GOMES"

- FILIAIS -

- FLORIANÓPOLIS — Rua Padre Roma, 50 — Fone 280
- PORTO ALEGRE — Rua 7 de Setembro, 619 — Fone 7818
- CURITIBA — Rua Silva Jardim, 984 — Fone 2188
- SÃO PAULO — Rua João Teodoro, 670 — Fone 36-4421
- “ “ — Rua da Moóca, 1044 — Fone 37-7097
- RIO DE JANEIRO — Rua São Cristóvão, 212

Endereço Telegráfico das Filiais: "CRESCIUMENSE"

Dispõe essa Empresa de comprovada equipe de 30 caminhões próprios "F. N. M." dirigidos por profissionais competentes, além do que capacitada a atender o comércio e indústria na zona acima especificada; via-gens com qualquer autoridade de tonelagem.

ZELC E RAPIDEZ NOS SEUS SERVIÇOS

Avaí, Campeão do Torneio Triangular "Osni Mello"

Não foi além de um marcador igual o Figueirense na sua luta para empalar o torneio e escapar da "lanterna" - Lauro no 1. tempo e E'rico (penalty) no segundo, os marcadores - Na preliminar empataram Postal e Tamandaré.

Numa tarde boa para a prática do futebol Avaí e Figueirense encerraram bem o Torneio "Osni Mello". Em que pesem as sucessivas partidas jogadas entre esses dois tradicionais clubes, o Estádio "Dr. Adolfo Konder" apanhou uma assistência regular e a partida prendeu a atenção de todos, dada a sua movimentação. O Figueirense, no início, mostrou-se mais coeso e mais entrosado, atacando com mais frequência, pecando, entretanto, nos arremates finais. Tínhamos a impressão que a equipe alvi-negra venceria a partida, já pelo maior volume de jôgo que apresentava, já porque o Avaí ressentia-se, bastante, da falta de sua zaga titular, Waldir e Enzio. Enquanto o Figueirense organizava bem o seu ataque, o Avaí ia até o arco contrário meio desordenado, empurrando a bola como podia, pois somente Nilson conseguia fazer alguma coisa de produtivo. E, numa dessas investidas sem enderço certo, Rodrigues proporciona um ótimo centro. A defesa alvi-negra rechaça mal, indo o couro aos pés de Lauro que, num sem pula espetacular vence ao goleiro Dilson. Como faz bem um golo. Foi o que sentiu o Avaí, que, com vantagem no marcador, melhorou de produção, assediando mais a meta do Figueirense, sem, contudo, conseguir aumentar a contagem. O alvi-negro, por sua vez, não se deixa impressionar, combatendo com disposição e pressionando o arco avaiano. Mas, Tatú, o goleiro de uma só mão, está vigilante e consegue, numa carga alvi-negra, aparar uma cabeçada perigosa do ponteiro Wilson. O golo do Figueirense não poderia nascer de uma jogada, uma vez que a sua linha atacante falharam na conclusão dos ataques. E, realmente, assim foi. Numa das investidas dos comandados de E'rico, Guido comete penalty, depois de Fausto Nilton evitar a queda do arco de Tatú. O Sr. Osmar Oliveira, com mui-

to acerto, assinala a penalidade máxima. E'rico cobra a falta e o faz muito bem, deslocando o goleiro avaiano e empatando a partida. De lá então, o Figueirense passou a assediar constantemente a retaguarda azurra, em busca da vitória uma vez que o empate daria o título ao Avaí. O esforço do alvinegro foi infrutífero, pois a contagem de um tento a um permaneceu até o final da peleja. A meu ver o empate seria justo se a partida não fôsse a decisiva do torneio. Dentre os elementos do Avaí, Tatú atuou bem. Guido necessita de mais classe e evitar os bellos. Marreco e Fausto Nilton jogaram uma boa partida. Loló e Abelardo cumpriram a sua missão. No ataque, Nilson fez alguma coisa e Lauro marcou um bellissimo tento de pé direito. Rodrigues já jogou melhor. Bolão e Moraci fracos. No Figueirense, Dilson não foi muito empenhado. Teodoro, não é o homem indicado para a posição. Valmor muito combativo. Anibal auxiliou marcou bem e, por vezes, auxiliou o ataque. Claudio esteve regular. Torrado o melhor da linha média, alimentou bastante a ofensiva alvi-negra. Wilson dentro de suas características, correndo sempre. Erasmo bom. Mário está melhorando. Fernando, que substituiu Mário, construiu boas jogadas. E'rico bateu bem a penalidade máxima, e Telmo é quem deveria ser substituído. O árbitro se conduziu a contento.

Os quatro: AVAÍ — Tatú, Guido e Fausto Nilton; Marreco, Abelardo e Loló; Moraci, Nilson, Bolão, Rodrigues e Lauro.

FIGUEIRENSE — Dilson, Teodoro e Valmor; Anibal, Claudio e Torrado; Wilson, Erasmo, Mario (Fernando), Erico e Telmo.

Na preliminar jogaram Postal Telegráfico x Tamandaré, em partida amistosa, registrando o marcador um empate de dois tentos.

N. Silveira

PESSEDISTA!

Petebista!
Perrepista!
Integralista!

UDENISTA!

Pedecista!
Pessepista!
Comunista!

Vá gastar o seu dinheiro no BAR do CAFÉ PRIMOR, onde as bebidas são puras e os petiscos têm sabor!
F. Schmidt, 60

O que define uma roupa bem feita é um complexo grande de fatores. A escolha dos tecidos, o padrão, o corte e a confecção são alguns dos principais que intervêm numa roupa bem feita Imperial Extra. Magazine Hoepcke, únicos distribuidores

Vendedor para calçados

Grande industria de calçados necessita de um com conhecimento do ramo, que possua condução própria, p/ exercer funções nos Estados de Paraná e Sta. Catarina — Cartas e/ referencias e possibilidades p/ Caixa Postal, 13076 — TUCURUVI — S. Paulo



A VERDADEIRA RAZÃO DAS DENOMINAÇÕES DOS NOSSOS CLUBES

O nosso futebol de ontem e de hoje - Qual o motivo de seus fracassos?

Outrora, o nosso futebol e consequentemente os nossos clubes eram bem mais respeitados e isto podemos provar. Qualquer duelo, qualquer compromisso que os nossos representantes. da capital, travavam com os seus co-irmãos do Estado, do país e mesmo do exterior, demonstravam uma fibra, um entusiasmo de veras invejáveis e conjuntamente um poderio respeitador. Recorra-se aos arquivos dos clubes e lá encontraremos desermidos estas características marcantes que acima mencionamos.

Mas, além deste sistema, poderemos provar de outra maneira, senão vejamos:

O Figueirense, clube de uma tradição respeitável quando de seus jôgos, suas campanhas espetaculares, foi conquistando cognomes por parte do público e mui especialmente da crônica especializada. "Furacão Negro", "Esquadrão de Aço", são duas afirmativas que falam por si só. O Avaí, clube azul e branco, mercê de um passado brilhante foi cognominado de "esquadrão Azurra", "O Leão da Cidade", além de outros que obteve na época. O Bocaiuva, pelas suas vitórias sensacionais, conquistadas contra grandes agremiações foi denominado de "Moleque Travesso". O Atlético de "O Tigre" e finalmente o Paula Ramos de "El-Campeão", proveniente daquelas jornadas magníficas de 47 e 48 as quais ainda se encontram perfeitamente lembradas por parte do público esportivo. Conjunto que ofereceu jogadores do quilate de um Ivan, ainda atuando no Santos F. C. e Nicácio que atualmente joga em São Paulo, por um clube de menor expressão. Nada mais precisamos dizer com referencia ao futebol praticado naqueles tempos. O público se encarregou de sintetizar o seu passado. Como podemos chama-los atualmente, proveniente deste mesmo fator que lhes consagraram no cenário esportivo? Só mesmo de clubes mediocres. Infelizmente esta é a verdade, pois se vem um clube do Interior do Estado, preliar em nossa Capital, notem bem em nossos domínios, somos fragorosamente derrotados.

Ainda recentemente aconteceu este fato, quando da visita do Operário de Joinville, clube de diminuta tradição, comparando-se com um Avaí, Figueirense, Paula Ramos, Atlético e Bocaiuva, e aconteceu aquilo que se viu. Em 48 horas o Operário disputou duas partidas e venceu ambas, com flagrante superioridade ao Bocaiuva por 5x2 e ao Avaí por 2x0 e registre-se que o clube de Joinville atuou com Bentevi, ex-integrante do Avaí, como

ponta direita, jogando como centro médio; Den, o famoso condutor de tantas seleções catarinenses, agora em seus últimos dias como futebolista. Qual a razão deste fracasso? Não sabemos explicar.

Há quem afirme que em tempos idos, nos saudosos tempos do amadorismo, havia mais entusiasmo, mais sangue, mais responsabilidade e além de tudo os jogadores faziam questão de comparecer aos treinos a

fim de aprimorar suas qualidades.

Comparando-se, realmente, as duas épocas distintas de nosso futebol, isto tem o seu significado, o seu comentário a parte e que apuramos seja um dos principais fatores, deste fracasso que ora contamina o futebol local que se arrasta através destes últimos anos e quando muito, consegue andar de "muletas". Falta de colaboração por parte das diretorias, cremos que não é pois es-

tamos em contacto permanente com algumas delas e sabemos dos seus esforços para armar e dirigir a equipe, chegando mesmo ao ponto de se sacrificar particularmente. Que há então com o nosso futebol? Que existe com os nossos clubes? São perguntas que sinceramente, não sabemos responder. E perguntamos mais: Os desportistas poderiam responder? Que nos escrevam é o que apelamos.

Comentário de MAURY BORGES

ATE' QUE ENFIM...

JERONIMO

Até que, enfim, minhas crônicas encontraram alguma receptividade; até que, enfim, posso dizer o que muita gente por aí não pode: "minha luta não é vã. Até que, enfim, comecem a compreender que essa ridícula Divisão-Balela outra coisa não é senão uma fonte inexgotável de dinheiro encantado, personagem que desaparece antes de chegar sua vez de entrar em cena; até que, enfim, já se nota que jogador de futebol não é besta de carga para sair hoje a viajar, amanhã jogar e depois de amanhã entrar cedo no "batente", como se isso fôsse o mais apropriado "week-end" para a espécie. Até que, enfim, achei um companheiro (eu aqui, ele lá), que me diz através do poderio implacável da imprensa: "Já não estás sozinho, Jerônimo!"

Esse é o Calejado, novo colega de imprensa, novo amigo que não conheço, mas que, pela clássica maneira de manipular o lápis, já percebo como dos bons. Obrigada, amigo, que não conheço, que não quero conhecer, senão pela imprensa; essa é a melhor maneira para desenvolvermos a luta. Eu aqui, tú lá, sem compromissos de amizade, mas sob o dever de levarmos a fins gloriosos a difícil batalha que estamos encetando. Seja-te dedicada esta humilde crônica, pois que te sou grato pelo espontâneo companheirismo e porque justo é o prêmio

que se rende à sabedoria.

xxx

Há algum tempo ouvi, cá no meu canto, uma voz ténue e gemente. Mais parecia um miado de gato do que propriamente voz humana. Vinha de longe, meadosa, tímida. Mas, de uns dias para cá dei para ouvir mais amiúde esse grito lancinante dos desesperados bem perto de mim; são entrecortados de soluços e de breves palavras ininteligíveis. Pode ser que seja algo sobrenatural, dessas coisas de espírito ou que o valha. Pode ser; mas, para mim, que sou teimoso, isto toma forma dos pedidos de socorro dos grandes do nosso futebol. Ai, minha consciência atalha: "mas, porque teimaram em se meter na famigerada Divisão?" E a minha tremenda teimosia responde: "Não quero saber porque teimaram. O que quero mesmo é encontrar um jeito qualquer de tira-los do lamaca!"

Pois, Senhores Presidentes dos nossos clubes! Podemos desse pântano do diabo para cair em terra firme. Seguremo-nos aí, que o nosso futebol sempre foi feito na base da segurança. Façamos o nosso campeonatozinho da cidade, que forçosamente o Estadual virá atrás. Depois, cerremos fileira em torno da minoração dos preços dos ingressos. Criemos o ingresso para crianças a Cr\$ 5,00, também para militares, também para senhoras e senhoritas. Isto

tará lucro, porque haverá mais assistência, sobretudo, porque tudo o que cheira a organização, nos nariizes alheios cheira bem. Depois, criem os comandos de seus clubes e, por favor, mandem esses comandos ajudarem os atuais porteiros e bilheteiros que já devem estar bem cansados de taréfa tão árdua. Vamos à presença do Sr. Presidente Osni Mello e peçamos-lhe para oficializar os comandos. E também não esqueçam de pedir à Federação para dar um nó naquelas trezentas e tantas permatrentas e tantas permatpalhar as boas rendas que se poderia alcançar. Gente pobre não tem direito a permanentes, mesmo porque... que influência pode

ter um pobre coitado nos trabalhos de uma Federação. Os donos das ditas não são ricos são remediados. Devemo; ir a eles. Ex- pliquemos tudo, digamos logo que Cr\$ 20,00 já não faz falta a ninguém, muito menos à pessoas que estão nas condições deles.

Façamos isto tudo, mas, por favor, não esqueçamos do nosso principal objetivo: Comprar uma corôa, um bouquet, abrir uma cova e escrever numa lápide: "Aqui jaz definitivamente a pretensa Divisão Especial. Morreu atabalhoada como nasceu. Oramos."

E cá, da minha modesta coluna, poderei dizer então ao ilustre amigo desconhecido e cajejado. — "Uff... Até que enfim..."

SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEpra, EM SANTA CATARINA.

EDITAL

Pelo presente edital, levamos ao conhecimento dos senhores membros do Conselho Deliberativo da Sociedade de Assistência aos Lazáros e Defesa Contra a Lepra, em Santa Catarina, que no dia desesseis (16) terça-feira, do corrente mês, às vinte (20) horas, na residência da Sra. Maria Madalena de Moura Ferra, Presidente da Sociedade, à rua Saldanha Marinho, 34, de acordo com o que determina os Estatutos da Sociedade, realizar-se-á a reunião do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, e não havendo número legal em primeira convocação, meia (1/2) hora depois, com qualquer número, e com a seguinte ordem do dia:

- a) discussão e votação do Balanço e das Contas referentes ao primeiro semestre de 1957;
 - b) parecer do Conselho Fiscal;
 - c) leitura do Relatório do primeiro semestre de 1957, apresentado pela Presidente da Sociedade;
 - d) eleição da Diretoria para o período de 16 de julho de 1957 à 16 de julho de 1959, e,
 - e) assuntos de interesse social.
- Florianópolis, 9 de julho de 1957
p/ 1º Secretário, Dr. ACÁCIO GARIBALDI DE PAULA FERREIRA S. THIAGO
EMANUEL PEREIRA CAMPOS
2º Secretário
DIETRICH VON WANGENHEIM
Presidente

Notas de Agricultura

A PRODUÇÃO MUNICIPAL DE MILHO EM 1956-1957 ESTABELECE NOVO RECORDE — A produção mundial de milho para a temporada 1956-1957 estabelecerá um novo recorde de todos os tempos com 2.331.126.000 de hectolitros, segundo demonstram informações colhidas por peritos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. O total excede o recorde anterior, estabelecido em 1955, por 116.292.000 hectolitros. Os aumentos sobre a produção de 1955 nos Estados Unidos e na União Soviética

são os responsáveis pela maior parte do acréscimo. Essas elevações, com ganhos moderados na Ásia e na África, mais do que contrabalançam as perdas na Europa e América do Sul. Os ganhos dos Estados Unidos resultaram do uso de híbridos que produzem mais, apesar das drásticas limitações de áreas de cultivo, enquanto que os da União Soviética foram obtidos por meio do uso de maiores áreas para cultivo que se seguiu à viagem aos Estados Unidos de líderes russos de agricultura que ficaram impres-

sionados com a produção de milho dos Estados Unidos, especialmente como alimento para animais. A redução na Europa foi principalmente nos países da bacia do Rio Danúbio, onde as condições para crescimento eram pouco favoráveis. Na França e na Itália, todavia, novos records de produção foram estabelecidos, principalmente com milho híbrido desenvolvido logo depois do sucesso da hibridização na América do Norte.

continuarão a aumentar para um novo recorde no começo de 1957, revelam dados reunidos pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). O USDA calcula o total no começo de 1957 em 937 milhões de cabeças, um por cento superior ao total do começo do ano passado 20 por cento superior à média de 1946-1950 e 24 por cento superior aos totais da época anterior à Segunda Guerra Mundial. As cifras continuaram a aumentar em todas as áreas principais exceto na América do Norte no ano passado. Comparadas com cifras de antes da Guerra, estas são principalmente elevadas na América do Norte e do Sul, África e Oceania. O búfalo está incluído com o gado nos dados colecionados em países onde ele é importante.

NOVO RECORDE NO NÚMERO DE GADO — As cifras de gado mundial

O CULOS

SUA VISTA NÃO ESTÁ BOA!
CONFIE-NOS SUA RECEITA,
PARA UMA EXECUÇÃO PERFEITA

X X X

LABORATÓRIO COMPLETO PARA AVIAR COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO; QUALQUER RECEITA, A CARGO DE ÓTICO TÉCNICO ESPECIALIZADO, CONTRATADO EM SÃO PAULO

X X X

AVIAMOS QUALQUER RECEITA, NO MÁXIMO, EM 3 HORAS

JOALHERIA GALLUF
Rua Felipe Schmidt, 21 — Florianópolis

Restaurante Rosa

Praça 15 de Novembro, n. 22 — Sobrado

OBEDECENDO À NOVA DIREÇÃO DE
LUIZ PIZZOLLATI

Cozinheiros Especializados

Higiene Absoluta — Serviço à la carte

Telefone 2082

Grandes Espiritas

A Juventude Espírita de Florianópolis, através de seus órgãos competentes, espera, se possível, trazer à 1ª Concentração de Juventudes Espíritas dos Estados do Sul, que se realizará neste mês, a figura do jovem tribuno espírita Divaldo Pereira Franco.

Nós que já estamos acostumados a ouvi-lo, emocionando mesmo as mais exigentes platéias, esperamos confiantes a sua presença.

Outro grande espírita que, possivelmente estará conosco, é Deolindo Amorim, não só conhecido através de seus inúmeros livros publicados, mas também como ativo participante das obras sociais encetadas pelo Espiritismo.

Ensejando a vinda de tão eminentes batalhadores pelas nobres causas da doutrina espírita, torcemos daqui para que seja alcançado o desejado.

O jovem espírita, competente e felizmente de seu papel, levará à frente a 1ª Concentração de Juventudes Espíritas dos Estados do Sul, que marcará época, temos certeza, nos anais do Espiritismo Catarinense.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite ardem em sua vida e enfraquecem o coração. Menisco domina rapidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Menisco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Biblioteca da Dir. de Cultura

Encontra-se à disposição dos interessados o N. 4, do ano II, de "Educação e Ciências Sociais," boletim do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. Embora todo o conteúdo do volume seja do maior interesse, poderia apontar-se como mais importante o estudo sobre as relações entre Educação Universitária e Status Sociais em São Paulo, sobre o estudo sociológico das cidades do Rio de Janeiro e Pernambuco e, ainda, a nota sobre documentos históricos referentes à educação na Bahia.

Recebeu, igualmente, a Biblioteca o "Bulletin du Bureau International d'Education," segundo trimestre de 1957, que, além de notícias sobre o movimento educativo em todos os países do mundo, inclui uma bibliografia classificada das mais recentes obras de assuntos pedagógicos. Nêle se encontra, igualmente, uma lista de todas as publicações do Bureau International d'Education.

(Noticiário distribuído pela Diretoria de Cultura — Secretaria da Educação e Cultura).

VENDE-SE

Bar e Sorveteria Bonéco
Vende-se o famoso Bar e Sorveteria Bonéco.

Um dos melhores Bar da Capital, localizado a Rua Bocaiuva nº 197, bem em frente ao campo de Futebol. Bem sortido, sorveteria, balcão frigorífico, etc. Aluguel 3.000,00 com residência para família. Preço: Cr\$ 220.000,00 a vista. Negócio para ganhar dinheiro.

Expresso Florianópolis Ltda.

Transportes de Cargas em Geral entre Florianópolis — Curitiba — Porto Alegre — São Paulo — Rio e Belo Horizonte

Agências no Rio Belo Horizonte com tráfego mútuo até São Paulo com o Rodoviário Rápido Riomar

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS — Escritório e Depósito: Rua Padre Roma, 43 - Térreo — Fone: 2534 e 2535
End. Telegr.: SANDRADE

FILIAL: CURITIBA — Rua Visconde do Rio Branco, 932 - 936
Escritório e Depósito: Fone: 1230 — End. Telegr.: SANTIDRA

AGÊNCIA: PORTO ALEGRE — Rua Com. Azevedo, 64 —
Fone: 2-3733 (RIOMAR) PORTO ALEGRE - R. G. SUL —
Atende: "RIOMAR" — End. Telegr.: RIOMARLI

FILIAL: SÃO PAULO — Avenida do Estado, 1666 - 76
Fone: 370650 — End. Telegr.: SANDRADE

RIO DE JANEIRO - Rua Dr. Carmo Neto, 99 - Fones: 32-17-33 e 32-17-37 - Atende: "RIOMAR" - End. Telegr.: RIOMARLI

BELO HORIZONTE — Avenida Contorno, 571
FONE: 4-75-58 — Atende: "RIOMAR"

mais uma cidade na rede da "pioneira"

CRICIUMA

SEGUNDAS e SÁBADOS, às 13:35 horas
QUARTAS e SEXTAS, às 16:45 horas

DESCONTO DE 25% SOBRE AS TARIFAS DE 1.ª CATEGORIA

VARIG

CIMENTO PORTLAND "RIO BRANCO"
Sacos com 50 Kgs.

CIMENTO BRANCO "IRAJÁ"
Sacos com 42,5 Kgs.

FERRO REDONDO
para construções
3/16 - 1/4 - 5/16 - 3/8 - 1/2 - 5/8 - 3/4 - 7/8 e 1 polegada

Estoques p. pronta Entrega

BÜSCHLE & LEPPER LTDA
Rua Conselheiro Mafra 35
1.º andar — sala 5
Fone 3 6 5 2
FLORIANÓPOLIS — S. CATARINA

DEPARTAMENTO FEMININO "Antonieta de Barros"
da
Aliança Social Trabalhista
DIA 15 DE JULHO
Próxima Reunião

SEGUNDA-FEIRA 19,30 HORAS
RUA DEODORO N.º 11

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. CONSTANTINO DIMATOS
MÉDICO CIRURGIÃO
Doenças de Senhores — Partos — Operações — Vias Urinárias — Curso de aperfeiçoamento e longa prática nos Hospitais de Buenos Aires.
CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, nr. 18 (sobrado). FONE: 3012.
HORÁRIO: das 15 às 18 horas.
Residência: Avenida Rio Branco, n. 42.
Atende chamados.
Telefone: 3298.

DR. JOSE MEDEIROS VIEIRA
— ADVOGADO —
Rua Postal 150 — Itaja Santa Catarina.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL
Especialista em doenças de Senhores e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinario em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo do sistema nervoso.
Horário: 10h às 12 e 2h às 6h.
Consultório: R. Tiracostas, 12 1º Andar — Fone: 3246.
Residência: R. Lacerda Coutinho, 15 (Chácara do Espanha) — Fone: 3243.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
MÉDICO
Operações — Doenças de Senhores — Clínica de Adultos. Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
Serviço do Prof. Mariano de Andrade.
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
A tarde das 15:30 hs. em dia no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiracostas Tel. 2766.
Residência — Rua Presidente Coutinho 44. Tel.: 3120.

DR. VILIO DOIN VIEIRA
MÉDICO
ESPECIALISTA EM OLHOS VÍCIOS, NARIZ E GARGANTA TRATAMENTO E OPERAÇÕES: torça Vermelha — Nebulização — Ultra-Som (Tratamento de sinusite sem operação) Angio-retinoscopia — Receita de Óculos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)
Horário das 9 às 12 horas e das 16 às 18 horas.
Consultório: — Rua Vitor Meirelles 22 — Fone 2875.
Res. — Rua São Jorge 20 — Fone 24 21.

COMPAREÇA A 16.ª C. R. M.
O Cel. Chefe da 16ª CRM, solicita o comparecimento à 2ª. Seção daquela Repartição, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o cidadão OSVALDO MACHADO, filho de Martiniano Machado, da classe de 1929.

DR. I. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES Cirurgia do Torax formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Cirurgião do Hospital Nossa Senhora do Carmo.
Curso de especialização, pelo S. N. T. Ex-interno e Assistente de Cirurgia do Prof. A. Guimarães (Rio).
Doutor Felipe Schmidt, 38 onde 3801.
Atende em hora marcada.
FONE: 3298.

DR. EWALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Consultório — Rua Vitor Meirelles n. 26.
Horário das Consultas — das 15 às 18 horas (exceto aos sábados).
Residência: Rua Mello e Alvim, 20 — Tel. 3865.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
CIRURGIÃO TUMORATOLOGIA
Consultório: João Pinto, 18 — Rua 11 diariamente nos sábados.
Residência: 135 — Rua Bocaiuva — Fone: 3114.

DR. NEWTON D'AVILA
MÉDICO
Doenças de Senhores — Proctologia — Eletividade Médica — Cirurgia — Rua Vitor Meirelles n. 28 — Telefone 507.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone 3422 — Rua Blumenau n. 71.

DR. HÉLIO BERRETTA
MÉDICO
Ortopedia e Traumatologia Ex-interno por 2 anos do Pavilhão Bernardino Simonson da Santa Casa de São Paulo. (Serviço do Prof. Domingos Define) — Estagiário do Centro de Ortopedia e Traumatologia e do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas de São Paulo. (Serviço do Prof. Godoy Moreira) — Médico do Hospital de Caridade de Florianópolis.
Deformidades congênitas e adquiridas — Paralisia Infantil — Osteomielite — Traumatismo Fraturas.
Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade, das 15 às 17 horas no Consultório.
Consultório: Rua Vitor Meirelles n. 26.
Residência: Av. Mauro Ramo — 166. — Tele. 2059.

— A floresta significa: fonte industrial; solo fértil; terreno valorizado; proteção de mananciais, defesa contra a erosão; garantia de abastecimento do material lenhoso necessário ao conforto, à economia e à sobrevivência do Homem.

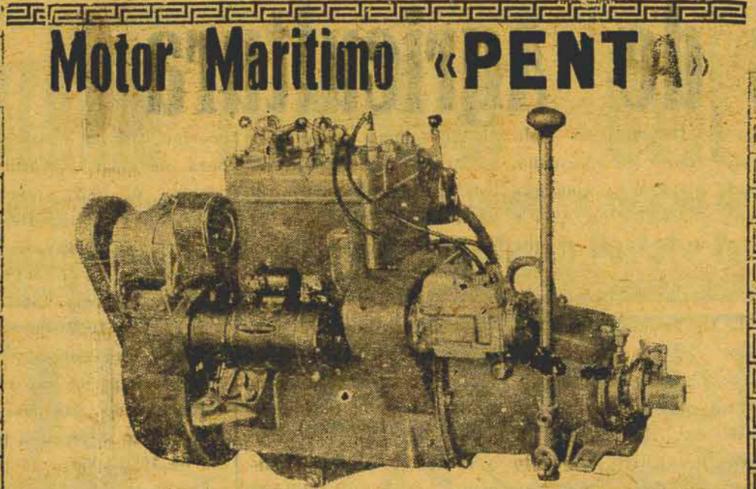
DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.
Ex-interno por concurso da Maternidade-Baeta.
Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima.
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital L. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro.
Médico do Hospital de Cavidade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.
DOENÇAS DE SENHORES — PARTOS — OPERAÇÕES PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons: Rua João Pinto n. 16, das 8,00 às 18,00 horas.
Atende com horas marcadas — Telefone 3635.
Residência: Rua General Briencourt n. 101.
Telefone: 2593.

DR. CLARNO G. GALLETTI
— ADVOGADO —
Rua Vitor Meirelles, 60
FONE: 2465.
Florianópolis

O ESTADO
Redação e Oficinas: à rua Coronel Mafra, n. 160 Tel. 10. Caixa Postal 139.
Diretor: RUBENS A RAMOS
Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO
Representações A. S. La Ltda.
Rua Senador Lanttas 46 — 1º andar.
Tel. 22-5924 — Rio de Janeiro
Rua 15 de Novembro 725 — Florianópolis
Fone: 512 — São Paulo
Assinaturas anuais: Cr\$ 300,00
Venda avulsa: Cr\$ 3,00
Anúncio mediante contrato. Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

INFORMAÇÕES ÚTEIS
O leitor encontra nesta página, informações que necessita diariamente e de imediato.

ORÇANIS	Telefone
O Estado	2.022
A Gazeta	2.657
Diário de Notícias	3.579
Imprensa Oficial	2.658
HOSPITAL DE CARIDADE	
Provedor	3.314
Portaria	4.026
Nereu Ramos	3.831
Alitar	1.181
Dr. Sebastião (Casa de Saúde)	3.171
Materiais — Doutor Carlos Corrêa	1.112
CHAMADOS URGENTES	
Corpo de Bombeiros	1.331
Serviço Luz — Reclamações	2.401
Policia (Sala Comissário)	2.028
Policia (Cab. Delegado)	2.594
COMPANHIAS DE TRANSPORTES	
TAC	1.700
Truzeiro do Sul	2.500
Panair	1.553
Varig	2.325
Loide Aéreo	2.401
Reis	1.377
Scandinavian	2.300
BOITES	
Luz	2.021
Magestic	2.214
Metropol	3.114
La Porta	3.332
Cacique	1.444
Central	2.594
Estrela	1.112
Ideal	1.112



Motor Marítimo «PENTA»
Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplendido para motor auxiliar de barcos à vela. Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos. Dispomos para entrega imediata, nos seguintes capacidades:

- | | |
|-------------------|------------------------------|
| 5,5 HP — gasolina | 80 HP Diesel |
| 11 HP — " " | 80 HP " (direita e esquerda) |
| 35 HP — " " | 103 HP " " " |
| 50 HP — " " | 132 HP " " " |
| 84 HP — " " | |

GRUPOS GERADORES — «PENTA»
Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com motores DIESEL «PENTA», partida elétrica — radiator — filtros — tanque de óleo e demais pertences; acoplados diretamente com flange elástica á Alternador de voltagem — trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.
REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA
MACHADO & Cia. S/A Comércio e Agencias
Rua Saldanha Marinho, 2 — Enderço tel: «PRIMUS»
Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

BANCO NACIONAL DO COMERCIO S.A.
DEPÓSITOS POPULARES **5%** a/a
NOVO LIMITE: 200.000,00
RETRATADAS SEM AVISO

LEA ASSINE **O ESTADO**

ALCIDES ABREU
ADVOGADO
REQUER CONTRA A FAZENDA PÚBLICA
Caixa Postal 246
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Campanha de Educação Florestal
A imbuia em estado nativo, explorada em Santa Catarina, tem 200 a 400 anos. Por esse motivo, e problema florestal relacionado à imbuia, em nosso Estado, só poderá ser resolvido pela reserva patrimonial de imbuia e corte controlado com garantia de regeneração natural. Torna-se indispensável preservar a que ainda resta de imbuia e impedir que a colonização agrícola arraze com o material nativo dessa espécie nas zonas de seu "habitat". Sobre assuntos florestais, consulte "Acôrdo Florestal".

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
SERVIÇO FLORESTAL
DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL
"ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA
AVISO
A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, afirma de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores, em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Decr. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.
QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO
Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.
REFLORESTAMENTO
Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos. Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont nº. 6 em Florianópolis.
Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.
Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis.
S. C.

João Meritz .S.A.
"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt

PÃES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS MORITZ

DR. OTTO FRIEDMANN
ENSINA Matemáticas e Física
R. Cristóvão Neves Pires 21.
Esqu. Rua Hoepcke e R. Cons. Mafra

Associação Catariense de Matemática
Convoca-se todos os da A.C.M. para a eleição da nova diretoria, que deverá reger os destinos desta entidade no período 1957-1959, a se realizar no próximo dia 3 de Julho.
Os sócios da capital deverão votar na sede, à rua João Pinto, 18, das 9 às 12 horas ou das 14 às 17 horas.
Florianópolis, 28 de junho de 1957
Dr. Wilson Paulo Mendonça
Secretário-Geral

Uma das tendências mais difíceis de acompanhar, para o cidadão apressado de hoje é a marcha da moda masculina. A venda destas excelentes roupas é feita pelo Crediário com facilidades, nesta cidade, exclusivamente pelo Magazine Hoepcke.

cuidadosamente testadas!
VACINAS HERTAPE
contra raiva • gripe • manequira • tifo • peste suína • paratifo dos bezerras • cólera e tifo das aves • pneumo-enterite dos bezerras.
Laboratório HERTAPE Ltda.
Rua Cardoso, 41
C. P. 692 - Belo Horizonte
REPR. NO PARANÁ E STA. CATARINA: Enio Rosas & Cia. Ltda. Praça Barão do Garauva, 67 C. P. 320 - Tel. 208 - Ponta Grossa Estado do Paraná

MO'VEIS EM GERAL
Rossmark
VISITE A NOSSA LOJA
Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820
COMPANHIA SEGUROADORA DOS PROPRIETÁRIOS DO BRASIL
CURITIBA TELEGRAMA: PROBRASO PARANA

Viagem com segurança e rapidez
SO NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO **RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»**
Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba
Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

LAVANDO COM SABÃO **Virgem Especialidade** da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville — (marca registrada) economiza-se tempo e dinheiro

NA CONSTITUIÇÃO DA SOTELCA

(Cont. da ult. pag.)

A necessidade urgente de energia elétrica no Estado e também no país e a não menos inadiável razão da utilização da energia contida neste nosso pobre combustível constituíram-se em um imperativo à criação desta obra cuja instalação — quiseram os fados — vimos presidir.

Rejubilamo-nos por fazê-lo, especialmente porque esta obra, há tanto sonhada, vai ser implantada nesta risonha cidade de Tubarão, onde — recordamos com nostalgia — tivemos oportunidade de viver uma das mais movimentadas, porém das mais felizes fases de nossa vida.

Permitimo-nos fazer breve rememoração dos fatos ligados à implantação da energia elétrica nesta região do Estado, a muitos dos quais vinculamos a nossa atividade e por onde veremos que foi deste município de Tubarão que se ir-

radiaram as linhas que levaram aquela energia a numerosos e distantes centros de trabalho do Estado.

Lembramo-nos ainda daquela escura tarde do mês de julho, há dez anos atrás, quando, ao chegarmos pela primeira vez a esta cidade, deparamos com a ausência de iluminação nas casas, uma vez que os circuitos de iluminação pública e residencial eram comuns.

Dai resultava que, durante o dia, as donas de casa não podiam usufruir os benefícios da eletricidade, já que o desligamento do circuito de iluminação pública acarretava também o das residências.

Deficientes eram, a essa época, as instalações de emergência que a Companhia Siderúrgica Nacional possuía, aguardando a construção de sua usina definitiva.

Material já bastante trabalhado não permitia pa-

drões de eficiência permanente. Comuns eram as interrupções e por espaço de tempo imprevisível. Somos testemunha do trabalho de seus engenheiros, em verdadeiro malabarismo de técnica, para que o mal não fosse maior.

Esforços bem orientados e animados de espírito de pioneirismo por parte tanto da direção como dos engenheiros, da Companhia Siderúrgica Nacional foram dos maiores e, em pouco tempo, pudemos ver instalada a primeira unidade da atual usina termoeletrica de Capivari.

Foi a esse ensejo que vimos Tubarão crescer, de uma demanda de 100 KW para 1.000 KW, decorridos 10 anos.

Mas não era somente a cidade de Tubarão que tinha fome de energia elétrica. Todas as demais cidades sul-catarinenses estavam na mesma situação. Até a capital do Estado

era fortemente atingida pelo mal e os centros industriais do norte estiolavam-se à mingua de energia elétrica.

Vimos Criciúma, Urussanga, Siderópolis, Lauro Müller, Caeté, Florianópolis, Araranguá, o Norte do Estado e finalmente Laguna virem buscar sucessiva e até mesmo simultaneamente, numa corrida às fontes de progresso, o suprimento de sua energia elétrica nesta cidade.

O povo de Tubarão deve sentir-se ufano ao verificar que é deste ponto que se irradia grande parte da energia capaz de movimentar setores tão extensos e importantes do Estado de Santa Catarina.

Recordamos aqui com satisfação o trabalho patriótico desenvolvido por esses abnegados pedintes que praticam a difícil ginástica de equilibrar as despesas de um município com parcos orçamentos de receita e que são os prefeitos das cidades sul-catarinenses; o trabalho realizado pelo então Governador deste Estado, Dr. Adherbal Ramos da Silva e seu Secretário da Agricultura, hoje Deputado Leoberto Leal, no sentido de integrarem as suas comunas e o próprio Estado um sistema elétrico cada vez mais amplo.

Anes Gualberto e Joaquim Ramos, são dois nomes que não poderão ser esquecidos pela ação atuante que também desenvolveram.

Quando, em 1949, ocupava interinamente a Presidência da República o Excelentíssimo Sr. Dr. Nereu Ramos, tivemos a grande satisfação de conhecer o seu integral apoio à construção da linha de transmissão que ligaria a usina termoeletrica de Tubarão ao centro de distribuição de Florianópolis. O alto espírito de compreensão dos diretores da Companhia Siderúrgica Nacional, veio simplificar a questão e a 20 de janeiro de 1950 inaugurou o governo catarinense um magnífico serviço de eletricidade para Florianópolis.

Logo após, assumiu o governo do Estado de Santa Catarina o sr. Irineu Bornhausen, que decidiu entender as linhas ao norte do Estado, propiciando, desta forma, melhor atendimento da distribuição de energia elétrica para aquela região.

Pouco depois de assumirmos a direção da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, tivemos oportu-

nidade de participar de uma reunião em Criciúma, onde foi debatida a ideia do Senhor Alencastro Guimarães de construir-se uma grande usina termoeletrica em Tubarão e também uma extensa linha de transmissão que pudesse transportar a energia gerada no sul de Santa Catarina para o eixo industrial Rio — São Paulo.

Naquela época, ninguém pensava em termos de elevado consumo para o Estado de Santa Catarina, a exemplo de outros Estados que já atingiam a altos índices.

Hoje, contudo, verifica-se em face dos estudos realizados pelo atual governo e que datam já de um ano atrás, este Estado, longe de se contentar com as pequenas quantidades de energia elétrica, exigirá mais 50.000 WK para suprir o seu deficit.

Esse louvável estudo veio, pela primeira vez, demonstrar o mínimo que devia ser dado à população deste Estado para continuar no ritmo crescente de progresso que o trabalho e a tempera do seu povo vêm imprimindo a todas as formas de atividade humana. Veio também evidenciar que Santa Catarina poderá colocar-se entre os grandes Estados consumidores de energia elétrica.

Dai surgiu a proposição do Governador Jorge Lacerda de construir-se poderosa usina à base do carvão nacional. A ideia não só vingou, mas ampliou-se, empolgando todos os setores políticos e econômicos do Estado. Se, de um lado, tratava-se de ampliar as disponibilidades de energia elétrica, de outro importava também dar consumo, o maior possível, aos carvões secundários.

E assim foi fácil, em reunião que tivemos o prazer de manter com suas Excelências o Sr. Ministro Nereu Ramos e o General Edmundo de Macedo Soares e Silva, Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, decidir-se, com a concordância do Exmo. Sr. Governador de Santa Catarina, levar ao Exmo. Sr. Presidente da República a ideia da organização de uma Sociedade de Economia Mista para construir e explorar uma usina termoeletrica de 100 megawatts e da qual participasse o Governo, com verba da CEPKAN, o Estado de Santa Catarina, a Companhia Siderúrgica Nacional e também os mineradores de carvão catarinenses.

Aquela ideia, que hoje vemos convertida em lei, mereceu gerais aplausos, porquanto viria não somente trazer para a nova organização a contribuição de uma empresa da força da Companhia Siderúrgica Nacional, como também viria aliviar o orçamento do Estado de Santa Catarina que, em vez de 270 milhões de cruzeiros, teria a sua participação reduzida para tão somente 160 milhões de cruzeiros, num empreendimento industrial de capacidade dupla.

A oportunidade que se nos apresentou de vir a esta cidade dar corpo a este grandioso empreendimento foi, para nós, motivo de grande satisfação, principalmente porque vemos a radical transformação que a ideia primitiva, de há três anos atrás, de fazer-se grande usina para consumo fora do Estado, sofreu, com a adoção de um projeto de proporções menores, porém para total consumo neste Estado.

Mas não somente tais fatos nos enchem de alegria. O progresso do homem que vive nesta terra também nos agrada ver.

Ainda agora, dois elementos que tiveram sua formação técnico-profissional moldada nas severas normas exigidas pela Companhia Siderúrgica Nacional, são selecionados para os difíceis e espinhosos cargos de diretores industrial e comercial da SOTELCA.

Dois técnicos que saídos de nossas escolas superiores compreenderam bem que é no interior e em grandes empresas onde mais facilmente se consolidam conhecimentos e se projetam personalidades.

Referimo-nos a Paulo Santos Melo e Francisco João Cabral Canzianni que conhecemos no início de sua carreira e que hoje satisfaz-nos vê-los conduzidos a cargos de tanta responsabilidade ao lado do Comandante Carlos Natividade, catarinense e engenheiro capaz de levar a termo em tempo certo tão importante obra.

Falando em plena região carbonífera do Estado, onde todos sentem as dificuldades do complexo problema do carvão nacional, especialmente o do catarinense, não precisamos

ressaltar o que este empreendimento representa na economia futura da indústria carvoeira.

Repetimos mais uma vez: Em Santa Catarina, cu se cria mercado local para este carvão secundário que não deve e não pode ser transportado para fora dos limites do Estado ou não teremos uma solução racional para a indústria carvoeira deste Estado.

O mercado local mais indicado é exatamente em empreendimentos como este, que hoje corporificamos, nos quais procura-se aproveitar a energia térmica contida no carvão para transportá-la, com maior facilidade, aos mais longínquos pontos, sob a forma mais nobre de energia elétrica.

O íntimo contacto que vimos mantendo com o povo desta cidade, desde a data em que aqui aportamos, há dez anos atrás, até este dia feliz e a não menos longa convivência que vimos entreendo com autoridades e povo de toda a região sul-catarinense dão-nos a convicção de que este empreendimento está fadado ao mais amplo sucesso e que ele fará crescer este grande Estado.

Congratulo-me, pois, jubilosamente, ao ensejo deste ato, com todas as autoridades, quer estaduais, quer municipais e com as empresas privadas que emprestaram a sua contribuição, menor de uns, maior de outros, porém de todos valiosa, para o nascimento desta central termoeletrica.

Congratulo-me com todas as fações políticas do Estado, que, numa demonstração de civismo incomum em nosso país, souberam harmonizar-se e unir-se em torno desta grande obra, visando tão somente ao progresso de Santa Catarina.

Congratulo-me, finalmente, com o laborioso povo deste Estado, particularmente com o povo desta cidade e de todos os municípios carvoeiros, com todos esses mineiros humildes que extraem do sub-solo, a duras penas, essa matéria prima negra, essa riqueza malsinada que ainda há de propiciar dias de grandeza e felicidade para Santa Catarina.

TAC/CRUZEIRO DO SUL E SAVAGÓRCIO

Dia	Chegada	Partida	HORÁRIO DOS AVIÕES DO CONS NESTA CIDADE	
Semana	Vôo	Avião	PROCEDENCIA	Avião DESTINO
Segunda	408	12,55	Chapecô, Joaçaba, Videira e Lajes	14,40 Itajaí, Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro
"	437	13,50	Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinville e Itajaí.	14,20 Lajes e Porto Alegre.
"	455	12,00	Rio de Janeiro, Curitiba.	12,40 Criciúma, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.
Terça	417	12,05	Rio de Janeiro São Paulo e Curitiba	12,35 Laguna, Tubarão, Porto Alegre e Bagé.
"	438	10,30	P. Alegre, e Lajes	11,00 Itajaí, Joinville, Curitiba, Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro.
"	456	13,20	Rio Grande, Pelotas, P. Alegre e Criciúma	13,50 Curitiba e Rio de Janeiro.
Quarta	418	14,15	Bagé, P. Alegre, Tubarão, Laguna.	15,00 Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro.
"	427	11,25	São Paulo, Curitiba, Mafra e Itajaí.	12,10 Laguna, Criciúma e Porto Alegre.
"	441	13,50	Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinville e Itajaí.	14,20 Lajes, Videira, Joaçaba e Chapecô.
Quinta	417	12,05	Rio de Janeiro São Paulo e Curitiba	12,35 Laguna, Tubarão, Porto Alegre e Bagé.
"	426	13,45	P. Alegre, Criciúma, Laguna.	14,15 Itajaí, Curitiba e S. Paulo.
"	442	11,00	Chapecô, Joaçaba, Videira e Lajes.	11,25 Itajaí, Joinville, Curitiba, Paranaguá Santos e Rio de Janeiro.
Sexta	418	14,15	Bagé, P. Alegre, Tubarão e Laguna.	15,00 Curitiba, S. Paulo e Rio de Janeiro.
"	425	10,40	S. Paulo, Curitiba e Itajaí.	11,25 Laguna, Tubarão e Porto Alegre.
"	441	13,50	Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinville e Itajaí.	14,20 Lajes, Videira, Joaçaba e Chapecô.
"	455	12,00	Rio de Janeiro e Curitiba.	12,40 Criciúma, P. Alegre, Pelotas e Rio Grande.
Sabado	417	12,05	Rio de Janeiro, S. Paulo e Curitiba.	12,35 Laguna, Tubarão, P. Alegre, e Bagé.
"	428	13,45	P. Alegre, Tubarão e Laguna.	14,15 Itajaí, Mafra, Curitiba e São Paulo.
"	442	11,00	Chapecô, Joaçaba, Videira e Lajes.	11,25 Itajaí, Joinville, Curitiba, Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro.
"	456	13,20	Rio Grande, Pelotas, P. Alegre e Criciúma.	13,50 Curitiba e Rio de Janeiro.
Domingo	407	13,15	Rio de Janeiro, S. Paulo, Curitiba e Itajaí	13,45 Lajes, Videira, Joaçaba e Chapecô.
"	418	14,15	Bagé, P. Alegre, Tubarão e Laguna.	15,00 Itajaí, Curitiba, S. Paulo e Rio de Janeiro.
"	405	10,50	Rio de Janeiro e S. Paulo.	11,10 Porto Alegre (Convair).
"	406	14,30	Porto Alegre	14,50 São Paulo e Rio de Janeiro (Convair).

O SANGUE É A VIDA

TEM REUMATISMO? PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914

O mais valioso purgativo do sangue, único recomendado pela classe medica. É inofensivo para as crianças. Combate as infecções do Sangue, a Sífilis e o Reumatismo. Tem espíndios? Depure o Sangue, não use creme nem pomadas. O Sangue e a Vida deve-se purgar o Sangue de preferencia ao Estomago. Não deixe para amanhã, comece hoje a tomar ELIXIR 914, adotado no Exército e Marinha, recomendado por milhares de medicos. VIDROS DUPLAS. CONTEM O DOBRO DO PRECIO E CUSTA MENOS QUE DOIS VIDROS PEQUENOS.



Jacob Jpão Moritz

Missa de 7º Dia

Viúva Wanda Reínesh Moritz (ausente) Paulo Henrique Moritz e família, Otília Anna Moritz Goettmann e esposo, Luiz Carlos Moritz (ausente), Gertrudes Bell Muller e Demais Irmãos (Ausentes) ainda cons ternados pelo falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, irmão e avô — Jacob João Moritz — agradecem de coração as manifestações de pesar dispensadas pelo bondoso povo de Pôrto Belo, bem como, ao Reverendíssimo Monsenhor Harry Bauer, ao extinto.

Agradecem, também, a todas as pessoas que enviaram flores, telegramas, cartões, e que o acompanharam ao seu sepultamento. Aproveitando o ensejo, convidam os seus parentes e amigos, para a missa de 7º dia, a ser resada no dia 15, Segunda-feira, as 7 horas, na Catedral Metropolitana, pela sua boníssima alma, no altar de Sagrado Coração de Jesus. Antecipadamente agradecem pelo comparecimento a este ato de piedade cristão.

Coluna Forense

(Cont. da 3a. página)

mine, sendo necessária para caracterizar a mora, a apresentação do título ao responsável, pelo portador.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação cível N. 3.387, da comarca de Florianópolis, em que são apelantes e apelados, simultaneamente, o dr. Francisco de Assis e Hercílio de Oliveira Matos:

ACORDAM, em Câmara Civil, por unanimidade de votos, conhecer de ambas as apelações, para negar provimento à do autor e dar provimento em parte à do réu, a fim de excluir da condenação os honorários de advogado, contando-se os juros legais da mora a partir da citação até o depósito em juízo do principal. Custas em proporção.

Trata-se de ação executiva intentada pelo dr. Francisco de Assis, na qualidade de endossatário de uma nota promissória, no valor de Cr\$ 18.000,00, contra Hercílio de Oliveira Matos, avalista do emitente. Pede o autor, além do principal, os juros de 12% ao ano, a contar do vencimento do título, e honorários de advogado, à razão de 20% sobre o valor do pedido.

Citado, pôs o réu à disposição do autor a importância correspondente ao valor do título ajuizado e dos juros da mora. Como insistisse o autor na satisfação integral do pedido, depositou aquele em juízo, a título de pagamento, o equivalente ao principal e custas prováveis, e para efeito de penhora, a quantia relativa aos juros e honorários de advogado pleiteados na petição inicial. Em seguida contestou a ação, tão somente no tocante a esta última parte do pedido.

A sentença deu pela procedência, em parte, da ação, condenando o réu ao pagamento do principal, já levantado pelo autor, dos juros da mora, a contar da citação, e dos honorários de advogado, fixados em 20% sobre o valor da dívida ajuizada.

Inconformados, apelaram, sucessivamente, o autor e o réu. Pleiteia o primeiro a contagem dos juros estipulados na cambial, a partir do vencimento desta. O segundo pede sejam excluídos da condenação a verba referente aos honorários de advogado e os juros da mora, que reputa não devidos.

Em primeiro lugar, cumpre apreciar a apelação do autor. Alega ele que tendo havido estipulação no título dos juros de 12% ao ano, por qualquer demora que ocorresse, são os mesmos devidos a partir do vencimento da obrigação. E invoca em seu favor acórdão do Supremo Tribunal Federal, segundo o qual os juros convencionados na cambial devem ser contados do vencimento desta, independentemente de protesto. Em reforço da asserção transcreve o seguinte tópico de voto do Ministro Orozimbo Nonato:

"Nada impede que as partes avencem, convençionem, a data da fluência dos juros, uma vez exaurido o prazo do título. Dir-se-á que semelhante cláusula não é

cambial. Estou de acordo; mas não fere qualquer princípio de lei e vigora ainda que inserida em cambial" (Rev. Forense, 115-89).

Entretanto, a questão em foco é outra. Não cabe indagar na espécie se a cláusula de juros convencionais na cambial tem eficácia entre as partes contratantes. Mas, se dita cláusula, que não tem efeito cambial, poderá ser invocada contra outros que não os primeiros obrigados. Se poderá, por exemplo, como acontece no caso concreto, vigorar contra o avalista que, na expressão de Carvalho de Mendonça, "não tem sede própria no néxo cambial... se junta a pessoa já cambialmente obrigada". (Trat., V, 2.º part., N. 753).

E' essa a questão, que não poderá deixar de ter seu laçudo negativo. De fato, o avalista é obrigado cambial. Liga-se diretamente ao título, assumindo a posição de solidário com um dos obrigados, em igualdade de condições. O aval, porém, garante apenas o conteúdo cambial do título. Se neste há algo mais que obrigação cambial, se há cláusula extra-cambiária, por esta não responde o avalista, dado o caráter estritamente cambial de sua responsabilidade. Como frisa Bonelli:

"Da clausule inserte nella cambiale relative a rapporto che non siano contemplati nella legge cambiaria non può nascere obbligazione cambiaria". (Della cambiale, n. 9.)

E' justamente o que acontece com a cláusula de juros constante de um cambial que, segundo o artigo 41, n. I, da lei N. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, para os efeitos cambiais, é considerada não existente. Tem ela somente eficácia no direito comum. Cambialmente, é nula, nenhuma, pelo que não poderá obrigar o avalista, por isso que, como diz o citado jurista italiano, "gli avalli... benchè implicino un rapporto di garanzia, sono invece, di fronte al possessore, dei rapporti essenzialmente ed esclusivamente cambiari". (Op. cit., n. 25).

"Da mesma forma que os juros compensatórios, também a cláusula penal, ou multa, se considera não escrita no título cambial. Entretanto, prescrevendo este, prescritas estariam igualmente tais cláusulas acessórias; e quando cobradas em tempo, por outra ação que não a cambial, só poderiam ser exigidas do emitente: o endossador, o avalista, em caso algum responderão por elas".

E em nota ao texto acima transcrito, depois de acentuar que "não há distinguir entre juros compensatórios e juros moratórios e cláusula penal, ante os termos

genéricos do art. 44, n. I", acrescenta o mesmo autor:

"Nada obsta que tenha efeitos comuns a convenção de juros para o caso de impontualidade do pagamento, e é cláusula vulgar na prática. Mas o endossador ou avalista não pode ser acionado por ela nem em ação comum, porque só responde cambialmente, e cambialmente tal cláusula é nula". (Nota Promissória, 3.ª ed., n. 51).

Por outro lado adverte Bonelli que a promessa de juros na cambial, sem efeitos cambiais, não poderá ser exigida por qualquer portador. Só o contratante imediato, diz ele, poderá fazer da obrigação assumida pelo avalizado. — Seu cumprimento só poderá ser exigido do emitente, como obrigação comum, estranha ao direito cambial.

Essa conclusão, convém repetir, em nada contradiz o acórdão citado pelo autor, que apreciou e decidiu afirmativamente questões diversas, tais como a da eficácia extra-cambiária, entre o emitente e o tomador, da cláusula de juros inserida em nota promissória, e a da exibilidade destes por ação executiva, juntamente com ce:

"A cláusula, não sendo cambial, não se transmite com a transferência da letra por endosso. Não valendo para fins cambiais, ela vigora apenas entre os primeiros formadores da obrigação". (Rev. Forense, 115-89).

E' exato que contra esse ponto de vista se insurge Magarinos Torres (Op. cit., n. 50, not. 29-B). Em todo caso, um ponto se afigura indiscutível: a cláusula de juros inserida em nota promissória, sendo cambialmente nula, não poderá ser invocada contra o avalista, que se responsabiliza apenas pelos efeitos cambiais cambiário. E lo stesso dicasi della clausola penale. Non c'è ragione di negare ad una dichiarazione scritta nella cambiale quello stesso effetto che avrebbe se scritta a parte, e che verrebbe ad avere innegabilmente nella stessa cambiale se per difetto di un requisito essenziale dovesse essere adeguato ad un comune chirografo di debito, a senso dell'art. 254". (Op. cit., n. 75).

No mesmo sentido opina A. Gonçalves de Oliveira, quando, referindo-se à aludida cláusula, nos eruditos comentários que fez ao citado acórdão do Supremo Tribunal Federal, esclarecer o crédito àqueles relativo. São estas as suas palavras, textuais:

"La promessa d'interessi contenuta in una cambiale si considera per la nostra legge (art. 254, cap. ult.) come non scritta. Ma ciò dev'essere interesse agli effetti cam-

biari. Il relativo credito non può farsi valere con azione cambiaria, nè da qualunque possessore. Solo il contraente immediato può farlo valere e fuori del giudizio o valor do título, o que se justifica, plenamente, em face do Cód. de Processo Civil, que dá ao réu naquela ação oportunidade para ampla defesa, contrariamente à ligação anterior, perante a qual a cobrança de tais juros só era admitida por ação ordinária (Carvalho de Mendonça, Op. cit., n. 265; Saraiva, A Cambial, § ... 233).

Cumpra frisar que não se nega a responsabilidade do avalista pelos juros legais da mora. Estes são por ele devidos do pretexto ou da citação. O que se nega é o direito do portador do título de exigir do avalista o cumprimento da cláusula de juros constantes da cambial, pelos motivos acima demoradamente exposto.

Quanto à apelação do réu, é de ser provida na parte relativa aos honorários do autor, que advoga em causa própria. Do art. 64 do Cód. de Processo Civil ressalta que a condenação do réu ao pagamento dos honorários do advogado da parte contrária não é consequência inelutável da procedência da ação. Somente são os mesmos devidos quando resultar a ação de dolo ou culpa, contratual ou extra-contratual. Trata-se, portanto, de circunstância de fato, cuja verificação ao autor incumbe demonstrar satisfatoriamente.

No caso, porém, tal não ocorreu. Não há dúvida de que, em regra, incorre em culpa contratual quem não paga dívida líquida e certa em seu vencimento. Contudo, nas cambiais não prevalece o princípio *de iudicari pro homine*, sendo

necessária, para caracterizar a mora, a apresentação do título ao responsável, pelo portador. Mas, ainda que assim não fôsse, que se admita, ad argumentum, tenham as partes modificado por convenção esse princípio, mesmo assim não estaria configurada a culpa do réu, dada a natureza especial da hipótese em discussão.

De fato, o título ajuizado, que deveria ser resgatado nesta Capital, foi emitido a favor do dr. Nunes Varella, que pouco tempo depois passou a residir em Joaçaba, isto é, aproximadamente quatrocentos quilômetros do lugar onde deveria ser feito o pagamento. E' certo que o transferiu o tomador, por endosso, ao autor, aqui residente. Entretanto, não provou este, de forma alguma, tenha procurado o emitente, ou o réu, para exigir amigavelmente o pagamento, o que era necessário, para caracterizar a culpa contratual, de vez que, tendo o título circulado, não estava o réu obrigado a descobrir o credor desconhecido, para o respectivo resgate no dia do vencimento.

Nota-se ainda que, citado, se prontificou o réu a pagar o principal, pondo-o à disposição do autor em Banco local. A ação só prosseguiu, porque o autor insistiu em cobrar os juros, a que não tinha direito, e os seus honorários. Diante disso é de presumir-se que a ação resultou antes de culpa sua que do réu, salvo prova em contrário, inexistente nos autos.

Florianópolis, 23 de junho de 1952.

Osmundo Nóbrega, presidente e relator.

Alves Pedrosa
Hercílio Medeiros.

Pele De Coelho

Comprete aos melhores preços! Remessa gratuita do colheto "É fácil criar coelhos" e outros, escrevendo à: GERMANO H. HATZFELD, MOURO AZUL — E. Rio de Janeiro

SE VOCE TEM MENOS DE 24 ANOS

e aspira a um futuro brilhante, com salário inicial superior a Cr\$ 8.000,00 candidate-se a um dos seguintes cursos:

- Escola de Sargentos especialista em Aeronáutica
- Escola de Sargentos de Saúde do Exército
- Escola de Sargentos Topógrafos do Exército
- Escola de Sargentos das Armas

Anualmente, milhares de vagas. Vencimentos durante o curso.

Prepare-se, desde já, para esses concursos fáceis o que não exigem diploma algum.

A EDITORA INCA possui pontos organizados por oficiais instrutores dessas escolas, rigorosamente dentro dos programas oficiais.

Solte a coleção que lhe interessar, por REEMBOLSO POSTAL, à EDITORA INCA.

Av. Rio Branco, 185 — a/1708 — RIO DE JANEIRO
Preços de cada coleção de pontos 350,00
Com porte aéreo, mais 100,00

NOTA: — Junto de cada coleção seguirá um programa completo, constando da época, local de exame, modo de inscrever-se, etc., comece agora mesmo a estudar para o próximo concurso.

Funcionario (a) para Contabilidade Mecanizada

Procura-se funcionário com experiência de contabilidade mecanizada. Apresentar-se pessoalmente trazendo carta do próprio punho, mencionando experiência anterior, idade e fontes de referência à Rua Conselheiro Lafra n. 6 Salário base Cr\$ 4.000.000.
Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina



É fácil de manejar e rende mais!

O Calculador Facit economiza tempo e dinheiro, oferecendo um serviço rápido e de grande rendimento! De fácil manejo, e tão leve que pode ser transportado sem nenhum esforço... O Calculador Facit é indispensável num moderno escritório! É realmente um cérebro extra a seu dispor!

CALCULADOR FACIT

JOÃO SCHEFFER S. A. - Importação e Comércio
Rua 15 de Novembro, 88 - Curitiba

O lado humano da ciência

Antônio Castro Ruiz

Da Globe Press

AS GRANDES POTÊNCIAS E O REATOR TERMONUCLEAR

É indiscutível que tanto a Rússia como os Estados Unidos estão revelando apenas uma diminuta fração do que sabem a respeito da possibilidade de se "domar" a energia desprendida pela bomba de hidrogênio, a fim de utilizá-la para finalidades pacíficas. Contudo, os cientistas de ambos os países revelaram o bastante para que se possa afirmar que é apenas uma questão de tempo, dinheiro e inteligência a construção de um reator termonuclear capaz de gerar energia para fins construtivos.

As medidas lógicas para a construção de tal reator foram reveladas, pela primeira vez, durante recente reunião da Sociedade Nuclear Americana.

O problema da reação nuclear controlada é um problema de aquecimento e confinamento. O combustível adequado, tem que ser, primeiramente, aquecido até atingir uma temperatura de milhões de graus. Em seguida, o combustível tem de ser confinado, nessa temperatura, até que ocorra a "fusão", isto é, o ajustamento de dois núcleos, para formarem um só núcleo. Isso ocorre quando o calor faz com que as moléculas se movimentem a tremenda velocidade, rompendo as barreiras naturais que impedem a fusão.

Com a fusão, há o desprendimento de energia. Quando essa liberação de energia se torna maior que a perda de calor, a reação produz energia utilizável. O problema final consiste em controlar esse excesso de energia.

A energia derivada da fusão poderia solucionar, permanentemente, o problema mundial da contínua procura de fontes de energia. O "deuterium", isótopo pesado do hidrogênio, é um dos principais combustíveis termonucleares. Só o deuterium existente nos oceanos daria para manter uma produção de energia mil vezes maior que a atual capacidade do mundo, durante mais de um milhão de anos.

A CIÊNCIA IMPOTENTE

DIANTE DAS CEBOLAS

Os cientistas ainda se vêm impotentes diante da cebola. As donas de casa que descascam, picam e socam aquele popularíssimo tempero estão praticamente condenadas, mais cedo ou mais tarde, a ataques de coriza.

De um modo geral, os médicos acreditam que o único método seguro de se evitar os olhos vermelhos e o nariz escorrendo é o completo afastamento da cebola. Mas a cebola é uma verdadeira tentação, e as donas de casa continuam desafiando os inconvenientes, para não se privarem do apreciado tempero.

A ciência foi muito mais feliz no que diz respeito aos sabões. Um produto inteiramente novo, o detergente, eliminou o problema dos sabões que provocam a coriza. O segredo dos detergentes é constituído por seus ingredientes químicos básicos. Um desses, o Antarox K-436, produto da General Aniline & Mill Corporation, não somente evita a coriza, como tem um odor muito mais agradável do que os produtos semelhantes usados nos detergentes mais comuns.

DESCOBERTA DE FÓSSEIS

O Dr. Helmut de Terra, geólogo da Universidade de Colúmbia, dos Estados Unidos, anunciou a descoberta na Toscana, Itália, de ossos de uma criatura quase humana, que viveu há dez milhões de anos.

Os ossos descobertos compõem-se de um crânio quase completo, vários fragmentos de crânios, a maior parte de uma mão e partes de uma coluna vertebral. Depois de devidamente examinados, por meio de estudo pormenorizado, esses ossos poderão esclarecer se o animal a que pertenceram, ora chamado "Oreopithecus", ou "macaco da montanha", era realmente um homem ou apenas um antepassado do homem.

Anteriormente, o Dr. J. Hurezler, do Museu de História Natural de Basileia, na Suíça, descobrira, na mesma região da Itália, 26 fragmentos de ossos fósseis. O Dr. Hurezler também colaborou com o Dr. Helmut de Terra na descoberta mais recente.

Porque temos nós, os catarinenses, o apelido de Barrigas-Verdes?

(Cont. da 1ª pag.)

Esse trabalho do saudoso pintor esteve exposto na vitrina da Livraria Moderna. Causou um êxito ressonante: Eduardo Dias, num gesto de ingenua e mansa cortesia, substituiu a cabeça do modelo pela de José Boiteux.

De sorte que, em relação à primeira hipótese do fardamento — continuamos a riscar encruzilhadas...

De resto o Brigadeiro Coimbra, que foi o reorganizador e comandante do Regimento depois da invasão de D. Pedro de Cavalhos — usa um uniforme

Consumo de açúcar

No ano passado, pela primeira vez, o consumo de açúcar do tipo usina no Brasil ultrapassou a casa dos dois milhões de toneladas (2 011 106 t), de acordo com os dados do Serviço de Estatística, Cadastro do Instituto de Açúcar e do Alcool. Dando vazão a essa quantidade, o mercado brasileiro passa a absorver cerca de 5 por cento do total da produção mundial, calculada para 1956 em 40 milhões de toneladas. Há vinte anos, nosso consumo desse produto não chegava a 650 mil toneladas, correspondentes a uns 2,6 por cento da produção mundial da época.

Desde 1951, o consumo interno em nosso país vem aumentando — à razão de meio milhão de toneladas por ano, num ritmo de crescimento que se pode estabelecer em 6,5 por cento. Nesse mesmo período, o consumo mundial (exclusive URSS e países de regime semelhante) tem aumentado, em média, de 1,4 milhões de toneladas por ano, sendo, entretanto, de 4,8 por cento a taxa de incremento anual, segundo estimativa da FAO.

O consumo per capita de açúcar usina no Brasil em 1956 alcançou 33,5 quilos, quota muito superior à média do consumo individual no mundo, que foi de 18,3 quilos. Em relação a 1938, cada brasileiro está gastando o dobro de açúcar que gastava em um ano, o que, aliás, parece ter acontecido na maior parte dos países insuficientemente desenvolvidos. Entre 1938 e 1956 também duplicou o consumo per capita na África (de 5,2 a 10,4 quilos) e no Oriente Próximo (de 6 a 12,3 quilos), elevando-se ainda consideravelmente na América do Sul (de 16,8 a 30,1 quilos) e na América Central (de 16,8 a 27,3 quilos). Foram, porém, menos sensíveis os aumentos na América do Norte (de 46,4 a 47,6 quilos) e na Europa Ocidental (de 25,2 quilos a 30,4 quilos per capita).

(IRGE)

verde, conforme se pode ver do quadro a óleo existente no quartel do 14 B.C.!

Além disso, em poder de uma pessoa da família Camisão ligada pelo parentesco de sangue à minha família, havia, ou ainda há, uma miniatura do Brigadeiro Fernando da Gama Lobo, primeiro comandante do Regimento até 1777 — com um dolmam verde.

E, por fim, este pequeno detalhe: — o Conde de Porto Alegre foi casado com uma filha do Barão de Saican — figura de alto e marcial relêvo do Regimento.

Saican nasceu aqui na Ilha, na Armação de Santa Ana. Era filho de José da Gama Lobo d'Eça, falecido no Rio Grande, em 1813, à frente do Regimento da Ilha, em plena campanha.

Pois bem. — no espólio de Porto Alegre, segundo um depoimento de Gastão Marezon, que durante muito tempo foi procurador da viúva do bravo de Casêros — encontrava-se um pequeno retrato colorido de José da Gama, fardado de brigadeiro. E sob as suas largas dragonas douradas, luzia, salpicado de condecoração — um casaco militar de cor verde!

Todavia, para mim, que não ponho em dúvida o rigor do Album de Oswaldo Cabral, a denominação de BARRIGA VERDE dada ao Regimento — é um apelido castrense, uma alcunha de caserna, uma expressão de giria de acampamento como o BOI DE BOTAS, nome dado no Paraguai ao 10º Regimento de Artilharia Montada — hoje Regimento Mallet —; o ARRANCA TÓCO — designação do 13º batalhão de Infantaria do Ceará e o TREME TERRA apelido glorioso do 12º também de Infantaria.

E quem batizou esses corpos de elite e lhes deu essas alcunhas magníficas?

O soldado, o camarada, o linguajar humorista e expressivo dos exércitos em campanha, de acordo com a ação, o tipo, as particularidades desses corpos nas marchas, nos bivaques, em combate!

Nem Schneider, nem Jourdan, nem Bormann, nem Dionisi de Cerqueira, nem mesmo Rio Branco, foram a essas minúcias nos seus trabalhos e comentários sobre a Guerra do Paraguai!

Referem-se, está visto, em Tuiuti, por exemplo, ao 10º Regimento de Artilharia Montada

Mas não lhe chamam de BOI DE BOTAS. Como Almeida Coelho, viram apenas o denôco, a extrema bravura, o sangue frio dos seus homens na grande batalha!

Achei esses detalhes, de resto, num escritor argentino: — Manuel Gálvez. O ARRANCA TÓCO era uma tropa temível e respeitada: — nada resistia

aos seus ataques e os pés nus dos soldados passavam, incólumes, por sobre espinhos, lascas de pedras, areias escaldadas pelo sol!

E o TREME TERRA? O TREME TERRA era também famoso. Quando marchava em co. una cerrada ou então carregava a baioneta — fazia vibrar o solo! Quanto ao BOI DE BOTAS vamos encontrar explicações fáceis num trabalho sobre o Regimento Mallet, escrito conjuntamente pelo general Borges Fortes e capitão Faustino da Silva.

Eram riograndenses os seus soldados, na sua quase totalidade. Usavam pesadas e compridas perneiras de couro, com guarnições metálicas e atadores de sola crua. Isto lhes tornava, em andar pesado, o passo tardo, lembrando o boi que tirava a nossa artilharia.

Demoremos um instante nesta segunda hipótese. O Regimento de Linha da Ilha de Santa Catarina, de simples companhia em 1737, passou a Batalhão em 1739, no governo de Silva Paes.

Em 1769, com a incorporação de 400 recrutas arrancados à lavoura — diz Almeida Coelho — passou a Regimento. Para comandá-lo viera de Lisboa o coronel Fernando da Gama Lobo, que chegou ao Rio de Janeiro com os Regimentos de Bragança, do Extremoz e de Moura — acompanhado do seu filho, o alferes José da Gama Lobo d'Eça, dos seus irmãos Vasco e Manoel da Gama Lobo e do seu cunhado e capitão d. Duarte d'Eça e Faria.

Daí por diante o Regimento passou a ser através de recrutamentos sucessivos, feitos principalmente na ilha — uma tropa constituída de catarinenses!

Tant. Coimbra como José da Gama, afim de manter o seu efetivo — lançaram mão desse velho recurso de enrolamento forçado. Assim agiam, de resto, para tornar o Regimento apto e capaz para as intermináveis guerras do Sul.

Iam, porém, como é certo e lógico, buscar essa gente na Trindade, na Lagôa, em Canasvieiras, no Ribeirão, em Pântano do Sul e até no continente, em S. José e Enseada do Brito.

Belona era insaciável!

De 1753 a 1823, com poucos intervalos de repouso em Santa Catarina para preenchimento dos seus cla-ros — o Regimento esteve em campanha no Rio Grande do Sul, no Uruguai, nas Missões!

Aliás, qualquer perturbação nas inquietas fronteiras castelhanas — e lá se punha em marcha, quasi sempre a péça heróica e disciplinada roupa catarinense. Se foi a soldadesca que apelidou o 1.º de Artilharia montada de Boi de Botas, o 12.º e o 13.º de Infantaria de Arranca-tóco e treme terra, pelos motivos já mencionados, por que duvidar que a mesma cousa se tenha dado em relação ao nosso Regimento — constituído de ele, com exceção de cinco ou seis degradados portugueses, por gente do litoral de Santa Catarina, chamado naquele tempo, como ainda hoje no Rio Grande — de Barriga-verde?

Nada significa o fato dessa denominação haver aparecido, como se anda a afirmar agora, em letra de forma, em 1893, ou em outra data qualquer posterior. Que ela existiu antes de 1896 e não foi criação de um momento de humorismo ou excentricidade, está na sua própria revelação pelo viajante ou pelo dicionarista que o descobriu ou assinalou e fez de todos conhecida. Só se descobre ou assinala o que tem ou teve existência visível ou real, seja uma inscrição em sanscrito, seja uma pedra tumular etrusca ou um tesouro enterrado num fundo de chácaras. Fleming e Pedro Alvares Cabral encontraram no mundo da ciência e no mundo da geografia o que nesses mundos já existiam antes deles, e estavam, porém ingnoradas: — a penicilina e as terras do Brasil. Nem um nem outro arrancaram o todo do nada — como na obra dos Sete Dias! Quando os castelhanos do General Aranda viam os soldados do Regimento legendário passo de carga sobre eles, de baioneta calada, exclamavam: — Ché! Ahy vienem los barrigas verdes! E porque os castelhanos e os artiguinhos também chamavam por esse apelido os homens do Regimento ou o próprio Regimento? Muito fácil de explicar: — qualquer prisioneiro, desertor ou espião, prestando informações sobre os exércitos brasileiros em luta, enumeravam: — os Dragões do Rio Pardo, os milicianos de S. Paulo, os voluntários do Rio de Janeiro, os barrigas verdes... E o nosso Regimento foi, talvez, a tropa mais sacrificada, a que mais contactos diretos teve com o inimigo. Bateu-se em S. Borja, S. Tomé, Missões dos Apóstolos, S. Carlos, S. Nicolau, Taquarémbo!

No combate e assalto de S. Carlos caiu gloriosamente.

Daí ser a nossa tropa a mais conhecida, a mais assinalada, o que a não isentou da inveja e da intriga!

O apelido do Ilhéu, pejorativo ou não, passou, assim para o Regimento de que ele constituiu a quase totalidade e, mais tarde, para todos os catarinenses, mesmo os de Serra acima!

Esta explicação, desde que a documentação material é controvertida, parece-me a mais certa, a mais verdadeira, a que mais de vincula à bela tradição de nossa gente.

Mas... isto podêcer a história?

Por que não? O historiador não se deve limitar apenas à documentação que está sob os seus olhos, aos manuscritos coevos, ao fato rigorosamente observado e comprovado, como nos tratados de cardiologia!

Tudo isso pode não exprimir uma verdade absoluta. Nos botiquinistas às margens do Sena, em Paris, qualquer um compra um ELZEVIR com todas as marcas de autenticidade! E, depois, temos ainda o caso de Afonso Henriques na batalha de Ourique e o de Cambronne — em Walloul!

E todavia — é a história! Aliás, o historiador não é um duro anatomista, um insensível dissecador de cadáveres e a História um Instituto Anatômico cheirando a formol!

Ele tem de aceitar até mesmo as leves fantasias que envolvem os fatos e os casos e os tornam, às vezes, um pouco acima das realidades.

Não deve recusar a tradição, as cantigas de rua, as gestas, as anedotas, o folclore, as lendas, tudo, em fim, que possa constituir e formar o arcabouço dos episódios que ele tem de assinalar ou interpretar.

Napoleão num pincaro dos Alpes, com as pernas nuas, vestido de Cesar romano, entre nuvens apotéticas e cavalgando um corcel apoline e — é tão verdadeiro com aquele Bonaparte montado numa triste e modesta mula, abafado em pêlos, de óculos escuros devido à reverboração da neve, amolentado, febril, seguindo um caminho escabroso de condilheira.

Somos chamados de barrigas-verdes porque sempre foi essa a nossa alcunha; e se o Regimento incomparável a recebeu por nossa causa, ele despiu-lhe a feição pejorativa e por isso — bendito seja esse apelido magestoso e sublime.

Não o arranquemos de nós, dos nossos filhos e dos nossos netos! Se ainda falta à História a compração precisa, rigorosa, quanto ao uniforme

de amado Regimento de Li-

mantenhamos o apelido que, nha da Ilha de Santa Catarina, ou da sua alcunha marcial e magnífica — firmos com a velha ofensa e rias.

No Rio Exposição Britânica Sobre Isótopos Radioativos

SUA INAUGURAÇÃO NO INSTITUTO DE BIOFISICA LONDRES (B.N.S.)

Será inaugurada no próximo dia 15, às 14 horas, pelo Professor Carlos Chagas, no Instituto de Biofísica, à Avenida Pasteur, 458, uma exposição organizada pela Comissão de Energia Atômica Britânica em colaboração com o Conselho Britânico e a Universidade do Brasil.

Há mais de 30 anos que se conhece a possibilidade do emprego de isótopos radioativos para acompanhar os processos químicos em biologia, tendo os "traçadores" hoje em dia ampla aplicação na biologia e na medicina. Algumas dessas aplicações poderão ser vistas na exposição de radioativos na indústria, aplicação que não tem sido feita em grande escala no Brasil. Com a instalação do novo reator experimental em São Paulo e de seus laboratórios radioquímicos auxiliares, todavia, serão satisfeitas as necessidades da ciência e da indústria brasileira.

A produção em grande escala de materiais radioativos — resultado da irradiação de materiais num reator nuclear — é uma das conseqüências mais felizes da era atômica. Mais de cem tipos diferentes de isótopos são produzidos em tal reator, sendo utilizadas para sintetizar centenas de elementos químicos diferentes. Na verdade, tais compostos químicos diferem dos compostos normais apenas em que são radioativos, razão por que podem ser detectados por meio de contadores Geiger e outros dispositivos. Por meio desses compostos pode-se estudar, por exem-

plado, os processos bioquímicos no corpo humano com uma facilidade até então não alcançada. A revolucionária descoberta dessas novas técnicas foi justamente comparada à descoberta do microscópio.

Enorme é o valor econômico e comercial dos isótopos radioativos. Graças a eles, a aluvião dos rios e a erosão das costas podem ser agora controladas. Pelo estudo da descarga de esgotos no mar, pode-se diminuir a vultosa despesa com a construção de redes de esgotos. Talvez a maior economia conseguida foi na prevenção da inundação das perfurações de sondas em campos petrolíferos, a qual pode representar uma economia até de cem milhões de cruzeiros numa só perfuração.

Uma das mais valiosas aplicações de isótopos é no controle da usinagem de equipamentos. A exposição mostra um exemplo, no qual se emprega isótopos para o controle da espessura de materiais durante seu fabrico. Mostra ainda aplicações de isótopos nas detecções de vazamentos em encanamentos, nos processos de mistura industrial e na determinação da era geológica por mensurações de carbono 14. Ilustra-se também as modificações provocadas pela irradiação de vários materiais.

A exposição, que será franqueada ao público, permanecerá aberta até 27 de julho, para que dela se aproveitem os que frequentarem o curso sobre isótopos radioativos, a ser iniciado a 22 do mesmo mês.

Sociedade dos Atiradores de Florianópolis

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA 1.º CONVOCAÇÃO O Sr. ordem do Presidente, em exercício, da Sociedade dos Atiradores de Florianópolis, ficam convocados os senhores sócios para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 26 de julho corrente, com início às 20,00 horas, na nossa sede social, com a seguinte ordem do dia: Relatório da atual Diretoria e Eleição da Diretoria do Conselho Deliberativo. Florianópolis, 13. de julho de 1957 Paulo Guimarães 1.º Secretário

Porque não deixar este cuidado nos especialistas das famosas roupas Imperial Extra? Siga seu corte e padrões e estará bem vestido e na moda. A roupa Imperial Extra é produto da principal indústria do gênero em nosso país. Estas famosas roupas, são de venda exclusiva do Magazine Hoepck.

BICICLETA - VENDE-SE VENDE-SE UMA BICICLETA EM PERFEITO ESTADO COM FAROL POR CR\$ 3.000,00. TRATAR NESTA REDAÇÃO COM DULCENIR CARDOSO.

ALCIDES ABREU ADVOGADO REQUER CONTRA FAZENDA PÚBLICA Caixa Postal 246 FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

QUEM ACHOU? Uma pulseira com berloque de ouro (objeto de estimação que pertenceu a uma filha falecida), perdida na sessão das 21 horas de domingo, no Cine Ritz. Favor entregar na Farmácia Esperança, ao sr. Nilo Laus, que será gratificado.

ECZEMA Não permita que eczemas, erupções, micose, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "porriada" estraguem sua pele. Peça Nisodem ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nisodem acaba com a coceira em 7 minutos e rapidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua melhor proteção.

NA CONSTITUIÇÃO DA SOTELCA

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se, a 30 de junho último, na cidade de Tubarão, no Cine Vitória, a solenidade da constituição da Sociedade Termoeletrica de Capivari — SOTELCA. Entre as autoridades presentes achavam-se o sr. Neveu Ramos, Ministro da Justiça, o sr. Jorge Lacerda, Governador do Estado, o sr. Waldemar Sales, Prefeito de Tubarão, o sr. Heriberto Hulse, Vice-Governador, o senador Carlos Gomes de Oliveira, os deputados Aderbal R. da Silva, Joaquim Ramos e Lernes Rodrigues, o deputado Rui Hulse, Presidente da Assembleia, o General Oswaldo Pinto da Veiga, Presidente da Comissão Executiva do Plano Nacional do Carvão, o Engenheiro Capitão de Mar e Guerra Carlos Natividade, Presidente da SOTELCA e representante do sr. Ministro da Viação, o dr. Ismael de Souza, Vice-Presidente da

Cia. Siderurgica Nacional, os Srs. Diretores do Departamento Nacional de Produção Mineral e da Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura, prefeitos do Sul do Estado, além do povo que enchia literalmente o grande cinema tubarorense.



Florianópolis, Terça-feira, 16 de Julho de 1957

Decreto Estadual nº 49

O ano de 1952, pode dizer-se, como que assinala uma espécie de divisor das águas. Até essa data, o sr. A. B. Almeida, em lamentável pertinácia, procurava prejudicar, em importante

Na solenidade usaram da palavra os Srs. Ministro Nereu Ramos, Governador Jorge Lacerda, Comte. Carlos Natividade e dr. Francisco Cabral Canziani. Como representante do Governo Federal o Gal. Pinto da Veiga proferiu o seguinte discurso:

Senhores
É com a alma cheia de júbilo que vimos tomar parte no ato que acabamos de realizar, ou seja, a aposição de nosso nome na escritura definitiva de constituição da SOTELCA.

É que ele é o fecho, a última pedra de nossa participação direta, como representante da União, nos atos constitutivos dessa nova organização que esperamos se projete vigorosamente

área de terras, a umas oito ou nove centenas de Índios, que mal começavam a entrar em contacto com gente, que se dizia civilizada, para se favorecer a si e a quatroze ou quinze pessoas, supostas sucessoras do casal J. J. Gonçalves, e daquela data em diante, passou a atuar unicamente em seu próprio e exclusivo interesse.

Conforme já escrevemos, o dito Gonçalves e sua esposa faleceram, no ano de 1881 e, no respectivo inventário, processado na cidade de Palmas, apareceram, na qualidade de herdeiros, cinco filhos e nove netos, e não constou área alguma de terra, de domínio ou de posse, da herança, à margem do rio Chapecózin. No ano de 1922, o sr. A. B. Almeida, fez um contrato, para legitimar terras, com um filho e tres netos, do citado casal Gonçalves, e mais nove pessoas, de deste se diziam herdeiros, sem terem provado, ou alegado, qualquer vínculo de parentesco. No ano de 1925, o referido sr. Almeida recebe dos aludidos tres netos e mais doze pessoas, que não provaram parentesco algum com os inventariados, uma procuração, em causa própria, para extrair o título de propriedade de terras do Estado, em seu nome. Mais tarde o sr. Almeida, sem ter recebido poderes dos outorgantes contratantes ou outorgantes mandantes, propõe-se a receber terras em outro lugar em área correspondente à que fora medida.

O S.P.I., por seu representante, declarou aceitar a proposta, uma vez que o proponente apresentasse prova do seu domínio sobre as terras, que oferecia à permuta e que dizia lhe pertencerem. Esta exigência não foi satisfatória; a prova nunca foi apresentada, porque não existia.

Decorridos doze anos, ou seja, no ano de 1951, como já referimos em escrito anterior, O S.P.I. resolveu abrir mãos de duas áreas de terras, das que estavam reservadas aos Índios, para receber o título de propriedade em relação às restantes. A rememoração acima anunciada é para denotar, e evidenciar, que as pessoas, que se dizem sucessoras do casal Gonçalves, e como tais contrataram com o sr. A. B. Almeida, e lhe deram procuração, nada mais eram do que INTRUSOS em terras devolutas, situadas entre o rio Chapecó e seu afluente, rio Chapecozinho acima mencionado, e que foram reservadas pa-

ra estabelecimento dos Índios, por decreto do governo do Paraná, no ano de 1902, confirmado pelo governo do Estado de Santa Catarina, em 1934.

Intrusos são também mais de uma centena de chefes de famílias brasileiras que têm moradia habitual, culturas e benfeitorias, nos citados lugares que são as aludidas áreas de terras, ha mais de dez anos uns, e outros, ha mais de vinte ou trinta anos. E tanto assim é que, no mês de DEZEMBRO de 1952, foram apresentados na Inspeção de Terras do Estado, em Chapecó, quarenta e dois (42) requerimentos, dos aludidos moradores, nos locais indicados, para compra, cada um, de vinte e cinco hectares, das ditas terras devolutas.

Entretanto, esses requerimentos permaneceram na aludida Inspeção de terras, sem serem despachados, até o mês de ABRIL de 1953, quando foram enviados à respectiva Diretoria, em Florianópolis, ai permanecendo diversos meses, para depois de mais meio ano voltarem recambiados a Chapecó, ainda sem despacho algum, sendo provável que assim permaneçam, porque os interessados nenhuma informação conseguiram obter.

Sessenta e tantos outros moradores, nos citados lugares e pelo tempo mencionado lá permanecendo até a presente data, pretendiam apresentar seus requerimentos, não o tendo feito, descrentes de serem atendidos pelo governo e desanimados pelo exemplo do insucesso da referida falta de despacho.

Telegramas foram passados ao então Exmo. Governador Bornhausen, mas é provável que não tivessem chegado às mãos de S. Exa. porque tudo continua no planejado e voluntário desca-

Continuaremos, se esta coluna não for trancada ao nosso ingresso.

Rev. Gerson Morais

Procedente de Cornélio Procópio, onde exerce o ministério como Pastor da Igreja Presbiteriana Independente, e no magistério como Professor de Inglês no Ginásio Estadual, encontra-se nesta Capital, desde Domingo, tendo viajado pela Real, o Ilustre Ministro do Evangelho, Rev. Gerson Morais, brilhante figura do Evangelismo Pátrio.

não só em Santa Catarina, como também no cenário nacional.

Para a conclusão final das providências oficiais, faz-se mister ainda um decreto aprovando a constituição da Sociedade, conforme estabeleceu o disposto no parágrafo 1º, do artigo 5º, da Lei nº 3.119, de 31 de março do corrente ano, decreto esse que será sancionado, temos a certeza, com satisfação pelo Excelentíssimo Senhor Presi-

dente da República, que deu o seu mais integral apoio à SOTELCA e nele vê um desdobramento de sua política de expansão da energia elétrica do país.

Assim vemos tomar corpo uma idéia que, de há muito, vinha deitando raízes e desenvolvendo-se na consciência de todos os que vivem neste laborioso Estado e particularmente na dos que se dedicam à árdua tarefa de extrair carvão neste rincão catarinense.

(Cont. na 9ª pag.)

A LUA E A PONTE

Qual! a peça não termina pois é mina de mais pura inspiração.

Entreabrindo-se os "ramos", também vamos intentar contribuição.

De "Barreiros" eis que a reta foi a meta dos "astrônomos", pois não!

Pela "costa" rolam "seixas" são as "deixas" A pedir continuação.

Tôda a gente já se inspira com a lira "dessa" gente do jornal.

Lua e ponte! — quer um naco um Faraco, quer aos outros ser igual.

Venham todos igualmente, com a mente, com o sestro e inspiração.

enfeitar da lua e ponte o motivo, redivivo, em qualquer colaboração.

JANGA

OS AUMENTOS DA LUZ

(Cont. da 1.ª Página)

co e uma sociedade mixta, embora esta não possa esconder os laços de partidatismo político que a constituem. Nessa questão, o Prefeito Osmar Cunha, que não se bate em causa própria mas sim em nome da população de Florianópolis, aguardará que a Justiça se pronuncie.

Mas o que também ninguém compreende é que do contrato de serviços duma sociedade como a ELFFA não constem deveres para a coletividade ou para com o consumidor e apenas direitos para a própria ELFFA, que dá satisfações quando interrompe o fornecimento de luz e força, a qualquer hora da noite ou durante o dia, com graves prejuízos pa-

ra o interesse geral.

É com o uso do cachimbo faz a boca torta, não é de estranhar que também a ELFFA, valendo-se de prerrogativa estadual que não pode estender-se a organizações privadas ou mesmo mixtas, estabeleceu multa para a cobrança feita após a data do vencimento das contas, como é praxe legal para com os impostos e taxas devido as ao erário público.

Tudo isso emerge agora da cortina de fumaça que se dissipa porque o povo, que não ignora as razões da reação do Prefeito Osmar Cunha contra a ilegal cobrança de serviços de luz e energia ao Município não deu importância à atitude da ELFFA e esperou que aparecesse, como está aparecendo, o verdadeiro intuito do escândalo, que era dissimular escândalo maior...

Quem defenderá, agora, o povo, contra os aumentos que a ELFFA está fazendo nos preços e taxas de luz e força?

Cel. Pedro Luiz Taulois

Depois de longa ausência encontra-se nesta Capital, em visita à família, o nosso prezado e distinto conterrâneo Tenente Coronel Pedro Luiz Taulois, filho do sr. General Eugenio Taulois.

O ilustre visitante, brilhante oficial do nosso Exército, servindo na Arma de Infantaria e presentemente como Instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras, goza de vasto prestígio no meio da Classe a que se devotou, por tradição, pois descende de família tradicionalmente militar.

Possuidor de vasta e apromorada cultura profissional e geral, portador do Diploma de vários cursos, inclusive o de Estado Maior, o Tenente Coronel Pedro Luiz Taulois possui as Medalhas de Prata por contar mais de 20 anos de relevantes serviços, a Medalha de Guerra e a do Pacificador, que bem atestam o alto mérito de suas qualidades profissionais.

O ESTADO visitando-o formula os melhores votos de felicidades durante sua estada em nossa Capital.

Busca-pés

A imprensa está publicando edital de convocação de assembleia geral extraordinária, do Banco Inco, a realizar-se na próxima sexta-feira, 19 do corrente, em Itajaí, com ordem do dia destinada a re-ratificação do aumento de Capital.

Até aí nada de novo. Ao contrário, o fato é auspicioso para o grande estabelecimento bancário da nossa terra.

Como Ruy podemos sinceramente repetir que se o Inco "cresce, enrica e pompeia" não nos amofina a ventura, de que não compartilamos. "Bendigamos, antes, na rapidez da sua nebrandeça, no lustre da sua opulência, o avultar da riqueza nacional, que se não pode compôr da miséria de todos".

Mas, no caso, ha circunstâncias que merecem censura. O sr. Irineu Bornhausen, já governador do Estado, por longo tempo conservou-se no cargo de diretor do Inco. Desse tempo data o fato de esse estabelecimento passar a ser o Banco do Estado, privilegiado nas operações com o erário, como o preferido para os depósitos. Agora, pelo edital de assembleia, observamos que o sr. Hercílio Deek, Secretário da Fazenda, está no exercício do cargo de diretor do Inco.

E como esse Banco continua cada vez mais privilegiado — 90% dos depósitos do Estado estão nos seus cofres — para que não se julgue que o Secretário Deek funciona mais como o Diretor Hercílio Deek, sem vantagens para o Tesouro, mister seria que as contas e os negócios de erário, quando vinculadas ao Inco, tivessem a maior publicidade. Ora, isso não acontece. O que ocorre é o contrário. Até os balancetes do Tesouro foram sintetizados para encobrirem sob a rubrica "NOS BANCOS", os depósitos que antes apareciam discriminados por estabelecimentos bancários.

Tudo isso é mesmo muito triste, para ficarmos retidos na melancolia do adjetivo!

RIO, 15 (U.P.) — Está sendo esperando na corrente semana, de volta do Brasil, o vice-presidente da República presidente do Senado, sr. João Goulart.

CARACAS, 15 (U.P.) — Terminou com êxito a um jogo de futebol entre o Botafogo do Rio de Janeiro e o Nacional de Montevideo, correspondente à quarta partida da segunda rodada na série internacional de futebol aqui disputada. Apenas mil pessoas assistiram ao encontro — menos que em qualquer outro dos jogos até agora realizados.

PARNABA, 15 (U.P.) — Já subiu para trinta o número de mortos no choque entre o ônibus da linha Parayba-Teresina e um caminhão carregado de lenha. Entre as vítimas figura um tio da Miss Piauí de mil novecentos e cinquenta e sete, o agente dos Correios e Telegrafos sr. João Saldanha.

LONG BEACH, Califórnia, 15 UP — A senhorita Terezinha Morango, que brigou com o noivo para tornar-se Miss Brasil, declarou à reportagem que ainda gosta dele, e espera que tudo se normalize quando voltar ao Brasil. Mas também acrescentou que está encantada de ter vindo aos Estados Unidos, ainda que perdendo o noivo, e que viria outra vez, se fosse o caso. Miss Brasil já fez especial amizade com as colegas: Miss Porto Rico, Miss Florida.

Esta última, sua companheira de quarto, falou um pouco de espanhol, de modo que se entendem. Aliás, a acompanhante oficial de Terezinha Morango, senhora Vera Charlmers, disse que as representantes brasileiras e porto-riquenhas são as que mantem as melhores relações com as outras missas.

QUITO, 15 (UP) — Em jogo internacional aqui realizado, o Fluminense do Rio de Janeiro derrotou a Seleção da Capital Equatoriana, por dois tentos a um. No primeiro tempo, o jogo estava empatado de um a um.

WASHINGTON, 15 (UP) — A Comissão de Energia Atômica anunciou que, conforme a nova ordem de economia dada pelo presidente Eisenhower, reduzirá drasticamente a produção de armas nucleares. O administrador da comissão, sr. Fields, fez a declaração ante a sub-comissão de Verbas da Câmara dos Representantes. Disse Fields que "lutará denodadamente" para que se execute a comissão da ordem geral de economia.

CAIRO, 15 (UP) — Faleceu hoje, aos setenta e sete anos de idade, após breve enfermidade o dr. Ibrahim Fuemy, que iria provavelmente presidir a nova assembleia Nacional Egípcia.

DIVIDIR OU MULTIPLICAR?

A frase célebre do filósofo e poeta, poderia ser completada em nossa Capital, com a expressão "e fabulosamente cara", nos dias que correm.

Inegavelmente, a ELFFA está na ordem do dia. Não há pai de família ou dona de casa que não lance as maiores imprecações contra aquilo que o Povo de Florianópolis e arredores considera como o dragão apocalíptico, devorador de suas magras economias ou melhor, de seu já anêmico salário.

Por mais que o Dr. Stavros publique notas, faça demonstrações e explique, ninguém se convence. O dirigente da ELFFA, justiça se lhe faça, tem procurado, por todos os meios, dar explicações ao Povo.

Mas o Povo não quer saber delas. E tem razão. O fato concreto é que o preço da energia elétrica subiu que nem teleguiado.

Não são necessários exemplos. Qualquer consumidor da ELFFA sentiu a fabulosa majoração do preço da energia, recheada de taxa disto, imposto daquilo, quota daqui e sobre-taxa de lá.

E ainda por cima, tripudiando do consumidor aflito, há no recibo da Empresa, um lembrete escarnekedor: — JÁ EXPERIMENTOU DIVIDIR POR 30?

E eu, consumidor como qualquer outro, respondo. JÁ EXPERIMENTOU MULTIPLICAR POR 200?

O erro, a nosso ver, foi a própria constituição da ELFFA.

O Sr. Jorge Lacerda recebeu um verdadeiro presente grego, ou, para sermos nacionalistas, um abacaxi para descascar.

Ora, os erros políticos têm sido perdoados pelo eleitorado.

Mas os erros administrativos não. E a oposição não perdôa. E faz bem.

Todo o considerável prestígio do atual Governador catarinense está se desvanecendo assustadoramente, à medida que aumenta o preço da luz.

As eleições estão próximas. E ninguém gosta de pagar aumentos. Muita menos o eleitorado da Capital.

De que serviu a majoração dos vencimentos do funcionalismo, trombetada aos quatro ventos, divulgada, alardeada e explorada pela propaganda governamental, se a ELFFA que é também, em última instância o Governo ou o Governador, se a ELFFA, repetimos, mansa, pacífica e ininterruptamente, devora os desvalorizados cruzeiros do Povo de S. José, Palhoça, Biguaçu e Florianópolis.

E ousam falar em novo aumento? Voltaremos ao assunto.

CARMELO FARACO

Vereador do Partido Democrata Cristão

EMPOSSADO DOM FELICIO

Conforme fora amplamente divulgado, chegou ontem à nossa Capital, Sua Excia. Revma. Dom Frei Felício Cesar da Cunha Vasconcelos, Arcebispo titular de Verissa e Coadjutor, com direito a sucessão, do Exmo. sr. Dom Joaquim Domingues de Oliveira, preclaro Arcebispo Metropolitano de Florianópolis.

A chegada do novo Prelado ao aeroporto Hercílio Luz constituiu acontecimento de grande brilhantismo. Centenas de pessoas de todas as classes sociais, saudaram S. Excia. à saída do avião da Cruzeiro do Sul que o trouxe do Rio de Janeiro.

Anotamos dentre muitas outras, as seguintes autoridades: dr. Jorge Lacerda, Governador do Estado, Desembargador dr. José da Rocha Ferreira Bastos, Presidente do Tribunal de Justiça, dr. Osmar Cunha, Pre-

feito Municipal, Deputado Federal dr. Aderbal Ramos da Silva, Secretário de Estado, comissão de deputados estaduais, autoridades militares, vereadores, diretores de associações religiosas e grande massa de Povo em geral.

Ao desembarque de D. Felício, compareceram também o Exmo. e Revmo. sr. Arcebispo Metropolitano, Sua Excia. Revma. D. Daniel Hostin, bispo de Lajes, D. Anselmo Pietrulla, bispo de Tubarão, Monsenhor Frederico Hobold, Vigário Geral do cabido metropolitano, composto respectivamente, dos srs. Cônegos Wilson Schmidt, Rodolfo Machado, Wandellino Hobold e Augusto Zucco, foi lida, pelo Revmo. Monsenhor Nihues, Reitor do Seminário de Azambuja, a bula de Sua Santidade o Papa Pio XII, nomeando D. Felício, Arcebispo titular de Verissa e Coadjutor do Arcebispo de Florianópolis, com direito a sucessão e com poderes de arcebispo residencial.

A leitura foi feita no original emlatim, sendo posteriormente feita a tradução para o vernáculo.

Logo após, Sua Excia. Revma. Dom Joaquim D. Oliveira, proferiu um brilhante sermão alusivo, historiando todos os acontecimentos relacionados com a designação do Cirineu que a Santa Sé houvera por bem prover a Arquidiocese de Florianópolis.

Agradecemos também a cooperação recebida de seu clero, das autoridades, da imprensa e dos fiéis em geral.

Finalizou dando as boas vindas da Arquidiocese ao novo Prelado, cujo zelo apostólico já era tão conhecido e louvado.

Seguiu-se a celebração da Missa vespertina, oficiada pelo novo Arcebispo Coadjutor, acolhido pelos srs. Cônegos Wilson Schmidt e Rodolfo Machado.

No final da cerimônia, o novo Arcebispo Coadjutor foi vivamente cumprimentado pelas altas autoridades presentes e pelo Povo em geral.

Nesta oportunidade, também "O ESTADO" apresenta respeitosamente a S. Excia. D. Frei Felício da Cunha Vasconcelos, seus melhores votos de boas vindas e feliz desempenho em sua árdua missão episcopal.

Logo após, Sua Excia. Revma. Dom Joaquim D. Oliveira, proferiu um brilhante sermão alusivo, historiando todos os acontecimentos relacionados com a designação do Cirineu que a Santa Sé houvera por bem prover a Arquidiocese de Florianópolis.

Agradecemos também a cooperação recebida de seu clero, das autoridades, da imprensa e dos fiéis em geral.